3

MAIO

1952

Careta



NÚMERO

2.288

ANO

XLIV

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



QUATROCENTOS E CINQUENTA E DOIS ANOS DEPOIS

CABRAL — Seria capaz de jurar que vi índios à beira-mar!
CAMINHA — Não são índios, Almirante, são letras *O* de penacho...

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão



É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO **ANTISARDINA.**

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas



A TRÁGICA ANARQUIA DO TRÁFEGO NO RIO — MAL SEM FIM E SEM REMÉDIO

NADA nos dá melhor a medida da indisciplina, da desordem e da anarquia que dominam a vida brasileira, neste momento, do que a confusão do tráfego urbano no Rio. E' um espetáculo confrangedor, que assusta e perturba. No tempo do sr. Estrela tudo podia ser afinal atribuido à incompetência do Diretor-Geral, que não entendia do assunto, embora fosse um ótimo sujeito. Depois, sobreveio o major Côrtes, que fez afinal alguma coisa de util e prático, melhorando sensivelmente a circulação urbana com as medidas revolucionárias que adotou e que foram, em última análise, a única coisa inteligente que já se fez até hoje no Rio em matéria de tráfego. Mas a seguir, foi nomeado Diretor-Geral do Trânsito o major Ramiro — e tudo voltou à última forma, isto é, à triste rotina dos velhos tempos do sr. Estrela... Estamos, pois, neste instante, como na época do sr. Estrela, em que a Inspetoria do Trânsito primava pela inércia, pela incapacidade e pela desorientação. E' uma repartição ausente e inoperante. Às vezes, pior do que isso, é contraproducente e perturbadora. Senão vejamos, num rápido inventário, a situação geral do tráfego no Rio, nos últimos tempos.

A "batalha do Rio de Janeiro" — eufemismo que encobre uma trágica irresponsabilidade — continua a desenrolar-se tranqüilamente, "segundo os planos estabelecidos", sem que a Inspetoria do Trânsito tome conhecimento dela. Os desastres se multiplicam, os "lotações" e ônibus cada vez mais loucos, o número de vitimas crescendo de dia para dia, a insegurança dos pedestres é a mais absoluta. E nenhuma medida util — além da adoção platônica dos tacômetros — foi adotada no sentido de disciplinar os motoristas, acautelar a segurança do tráfego, preservar a vida da população. Entre mortos e feridos, é claro que há de escapar alguem... Mas o major Ramiro permanece ausente e silencioso, como se nada tivesse com o caso...

Quando o tráfego se perturba — e os casos de congestionamento e engarrafamento são freqüentes — é que melhor se sente a ausência do major Ramiro. A ausência e o silêncio. Até agora só uma coisa tem preocupado o tranqüilo Diretor-Geral do Tráfego: o problema dos tacômetros. O mais não tem importância. E isso, com franqueza, é muito pouco.

As poucas medidas novas adotadas pelo Diretor-Geral do Trânsito são francamente infelizes. Por exemplo: a mão única na Aenida Osvaldo Cruz. Essa iniciativa alongou o percurso de Botafogo para a cidade, transferindo a mão de ida para a Avenida Rui Barbosa, sem nenhum proveito evidente para o tráfego. A Avenida Osvaldo Cruz — que, fóra da hora do "rush", dava perfeita vasão ao tráfego nas duas pistas, conserva agora uma pista erma e inutil ! Enquanto isso, todos os veículos que vão para a cidade fazem um grande arrodeio desnecessário. Além de tudo, tal medida tornou inoperante a abertura do tunel do Pasmado, que se fez para encurtar o caminho de Copacabana para o centro, e que agora se tornou de fato mais longo. Trinta milhões de cruzeiros (foi quanto custou o tunel !) postos fóra, portanto !...

Os dois sinais colocados além do tunel do Pasmado, nos cruzamentos de General Severiano e da rua da Passagem, ainda mais agravaram a situação, congestionando o tráfego e retardando a circulação no sentido da cidade para Copacabana. Inutil gesto, portanto, o que fez a Prefeitura com a abertura desse tunel sem função !

Uma coisa que o major Ramiro poderia ter feito e não fez: suprimir o sinal luminoso do fim da Praia do Flamengo (perto da estátua de Gualtemoc), que resultou de um êrro do major Côrtes. Agora, então, com o desvio do tráfego para a Avenida Rui Barbosa, esse triste sinal, que já não tinha nenhuma serventia, passou a ser um estôrvo desnecessário e irritante. Retarda o tráfego sem proveito e sem razão.

Uma bôa iniciativa do májor Côrtes que foi relegada ao esquecimento: as

Você não sabia...

QUE O NARIZ HUMANO TEM GRANDE CAPACIDADE DE DESTRUIR OS MICRÓBIOS QUE POR ELE PASSAM



MAS SABIA QUE QUEM SABE ONDE TEM O NARIZ SÓ COMPRA CAMISAS

NO SILVA GOMES

A CASA QUE SÓ VENDE CAMISAS

31 — Andradas — 31

faixas brancas assinalando as pistas mais movimentadas da cidade. Essas faixas disciplinavam o tráfego, evitavam desastres, coordenavam o movimento dos veículos. Entretanto, já se apagaram as faixas, não foram restauradas, e nem tampouco novas faixas foram traçadas na cidade. Foi uma pena!

Enfim, o major Ramiro precisa dar um ar da sua graça! Fazer alguma coisa. Aparecer, enfim. Estando presente, ele verá que a coisa anda ruim. E a "batalha do Rio de Janeiro" precisa, quanto antes, de um paradeiro. A irresponsabilidade tem limites. E a impunidade é um estímulo ao crime.

Contudo, resta-nos esperar que o major Ramiro, depois de longa e silenciosamente meditar (e ele já medita há alguns meses...) sobre os angustiosos problemas da sua repartição, faça alguma coisa afinal para acabar com essa trágica anarquia do tráfego, que é, entre nós, um mal, como muitos outros, sem fim e sem remédio. Tenha pena de nós, major Ramiro!

Peter-Pan

—::—

PALIATIVO E NADA MAIS...

A medicina tambem tem sua moda. Certas moléstias entram e saem da moda sem a menor cerimônia... Houve tempo em que os tripanosomos eram o assunto de toda gente... São os causadores dessa terrível e singular doença do sono que ataca as criaturas principalmente na Africa. Esses parasitas são primos irmãos dos hematozoários, que na Africa atacam os dromedários e os bovídeos. O Sr. Cazalbou, veterinário, fez recentemente na Academia de Medicina de Paris uma série de comunicações interessantes sobre essa epizootia.

Quanto à doença do sono, ainda a estudam atentamente. Castellani e outros a ela dedicaram muita atenção. Resta, porém, saber se a mosca infecciosa — *glossina morsitans* ou *glossina palpalis* — é o único agente da inoculação da doença. Ora, a febre tripanosômica não limita sua devastação à raça africana. O dr. Dupont, cientista residente no Congo, observou certo número de casos, exclusivamente de gente branca. Nessa ocasião foi assinalada em Bristola a morte de uma senhora inglesa que havia sido atacada, no Congo, por uma tsé-tsé e o mal progredirá normalmente. Pelo que acabam de declarar cientistas europeus, a medicina só conseguiu até agora empregar paliativos para esse terrível mal.

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

—::—

GRANITO QUE PARECE ESPELHO

Em um dos pátios da Universidade de Columbia, próximo a New York, há uma esfera de granito com três metros de diâmetro e tão bem polida, que mesmo de perto parece uma bola de vidro e só o contacto permite verificar que não é de vidro. Tem até a propriedade de refletir como espelho.

A pedra foi tirada de uma pedreira que fica na margem do rio Hudson e 8 operários trabalharam nela durante oito meses.

—::—

CANÇÃO DO BOÊMIO

Boêmio de vida airada
Minha noiva é a madrugada
A loura Deusa pagã
Que de perfumes se touca
Para vir beijar-me a boca
Pela boca da manhã...
Tendo dinheiro bastante
Bebo champagne espumante,
Beijo a mulher junto a mim...
Quando a carteira anda escassa
Tomo um copo de cachaça
E é tudo o mesmo no fim...
Curso a escola do cinismo,
No meu indiferentismo
Só a mulher me seduz...
Amo a tôdas num momento
E fujo do casamento
Como o diabo da cruz!

Kleber Cruz

Cuidado com o primeiro arrepio!

TRANSPIROL

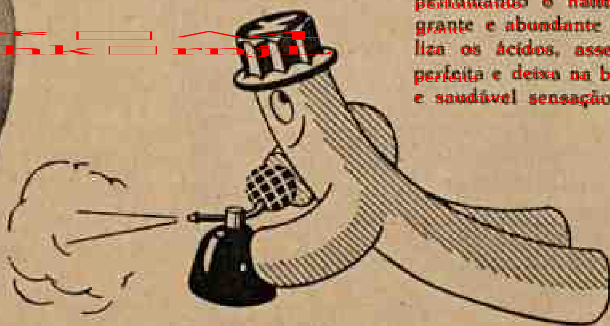
evita

RESFRIADOS - GRIPES - DORES DE CABEÇA

Refrescante!

Kolynos perfuma o hálito

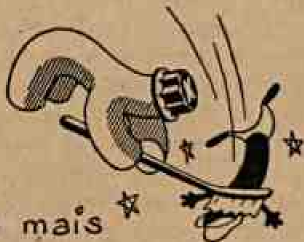
O creme dental Kolynos refresca a bôca, perfumando o hálito. A espuma fragrante e abundante de Kolynos neutraliza os ácidos, assegura uma limpeza perfeita e deixa na bôca uma duradoura e saudável sensação de bem-estar.



além disso...

kolynos combate as cáries

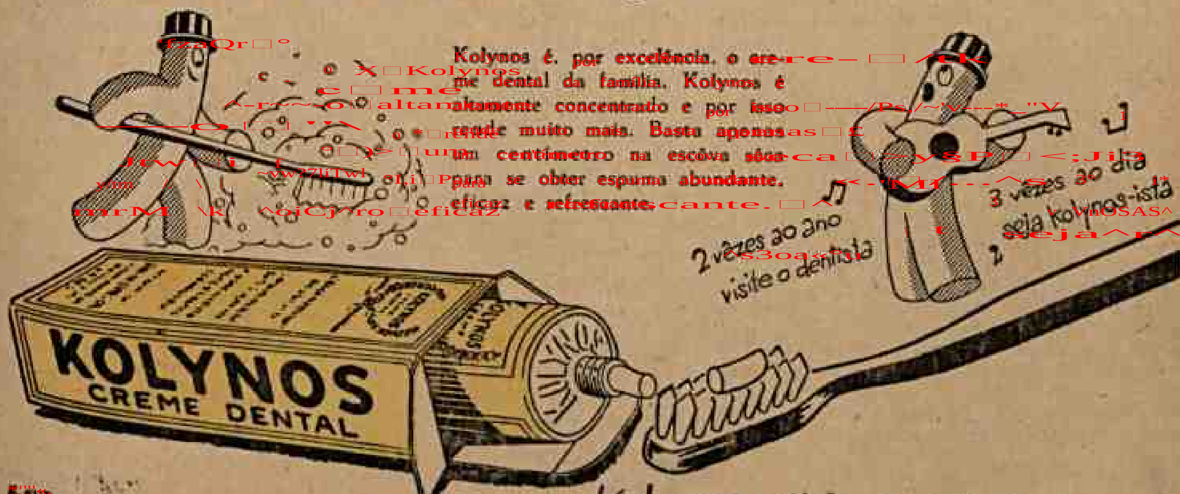
Experiências científicas, realizadas por famosas universidades norte-americanas e européias, provaram que Kolynos destrói até 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.



também...

Kolynos rende muito mais

Kolynos é, por excelência, o creme dental da família. Kolynos é altamente concentrado e por isso rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escôva sêca para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.



Kolynos satisfaz às exigências de todos!

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

É ÓBVIO que não poderei ocupar-me, nesta coluna, de tôdas as reações que ela suscita e que se manifestam, quase sempre, através de cartas dos leitores.

Tenho, entretanto, em mãos algumas recentes manifestações que devo tornar públicas e pùblicamente discutir.

Uma delas, muito interessante e legítima, provém do Sr. Vitor Vasconcelos, residente à rua Imbiaçai, 216, nesta Capital.

O Sr. Vitor Vasconcelos acode em defesa do falecido Gen. Dilermando de Assis, por atribuir-me a "insinuação cavilosa" de que o dito Dilermando "matara o genial escritor de *Os Sertões* pelas costas". E diz-me duramente o leal e sincero amigo do matador de Euclides da Cunha: "Não procure manchar a memória do General, a quem, talvez, V. S. não teria coragem de fazer tal insinuação, pois só agora, após a sua morte, é que vem a público fazer tão ignominiosa suposição".

Os sentimentos de amizade do Sr. Vitor Vasconcelos, por todos os títulos respeitáveis, dão-lhe o direito de ser duro e até injusto, tão injusto quanto considera que eu o fui com o seu amigo... O caso, porém, é que

FATOS E INTENÇÕES

há um monte de equívocos em tôrno do que escrevi. Minha reprovação formal, clara, direta foi ao fato de se ter consagrado o Gen. Dilermando, no fim da vida, ao amesquinhamento e à humilhação da memória da sua vítima, através de insistente publicidade sensacionalista, tanto mais lastimável quanto revestida de transparente caráter mercantil. Aliás, dessa reprovação, embora sem a minha veemência, também participa o Sr. Vitor Vasconcelos, quando confessa: "Concordo, e isto disse pessoalmente ao General, que se fora eu não desenterraria cadáveres, ainda que fosse para salvar minha dignidade, quando essa exumação viesse renovar sentimentos perdidos com o tempo".

Era, portanto, esse, ùnicamente esse, o sentido da crônica. Porém, mesmo o tópico acidental, que deu lugar ao protesto dêsse nobre e valoroso amigo do Gen. Dilermando, não foi bem compreendido. Escrevi textualmente o seguinte: "Compreende-se tudo o que se passou naquele recuado 1909 e até se perdôa o impulso assassino que abateu Euclides quando este, já desarmado, se retirava, mas..."

Estará dito aí que Euclides foi assassinado pelas costas? De modo algum. Diz-se apenas que Euclides, ao ser abatido, já se retirava, pois que estava desarmado. Não haveria, aliás, como falsear os fatos nesse ponto, porque o inquérito policial os apurou e registrou. Sabe-se rigorosamente que Euclides recebera dois ferimentos, um no quadril e outro na mão, durante o tiroteio que havia travado com o seu matador, no interior da casa e que, esgotada a sua munição, procurou sair à rua; Dilermando perseguiu-o, detonando contra Euclides a quinta bala, quando este já se encontrava no pequeno jardim de frente da casa, ao mesmo tempo que proferia uma ofensa; Euclides voltou-se para reagir, num supremo gesto de brio, e foi então que recebeu em pleno peito o tiro mortal, desferido de cima para baixo, com a pontaria fácil e firme. Assim aconteceu, desgraçadamente. Não houve tiro pelas costas, mas houve superioridade de armas, no momento final, embora o campeão Dilermando não precisasse nem de uma coisa nem de outra para exterminar o frágil Euclides da Cunha. Admiti ainda que Dilermando não pretendesse matar Euclides e o matasse, afinal, tomado de fúria assassina desencadeada no desenvolvimento daquele duelo.

Quanto às minhas observações só terem sido formuladas após o desaparecimento do Gen. Dilermando, ainda aqui se engana o Sr. Vitor Vasconce-

Só é velho quem quer...

Velhos portadores da desgraça, moços combalidos pelo esgotamento, moças indiferentes aos prazeres da vida, não desesperem! combatam estes males de fundo nervoso usando o remédio de plantas indígenas "Gotas Mendelinas", cujo efeito extraordinário está assombrando o mundo. Enérgicas e de efeito seguro, sem contra-indicação, podendo ser usadas até por pessoas de idade avançada, as famosas "Gotas Mendelinas" "A fonte da juventude", adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, é o espantalho da velhice. Nas drogas e farmácias.



— Eu quero enviar minha sogra para o Japão...

los. De fato, estas últimas observações, nascidas a propósito da morte do General, teriam necessàriamente que ocorrer depois desse acontecimento. Mas a verdade é que há muito tempo escrevo sobre Euclides da Cunha e, em diversas ocasiões, aludi ao seu matador, ao crime e às circunstâncias de que se revestiu. Ao ensejo da minha primeira referência, o então Maj. Dilermando endereçou-me violenta e ameaçadora carta (tenho-a no meu arquivo) a que respondi com a exigida firmeza e continuei escrevendo...

São estas as explicações e satisfações que me senti no dever de oferecer ao leitor, Sr. Vitor Vasconcelos. Agradeço-lhe pelas expressões de simpatia e de aprêço com que se refere a esta coluna, não obstante o mal entendido à margem do caso Dilermando. E de minha parte quero dizer-lhe que esse episódio me valeu muito, porque valeu o conhecimento de alguem que sabe defender a memória de um amigo, isto é, que sabe ser amigo.

——::——

LIVROS RECEBIDOS

Roteiros da Zona Oeste — Raimundo Nonato — Ed. Pongetti — 1952.

FUME

MANTENHA, PORÉM, SEUS DENTES LIVRES DAS ANTI-ESTÉTICAS MANCHAS DE NICOTINA

O Creme Dental Nicotan (fórmula original americana) é recomendado especialmente para fumantes. Remove completamente as manchas de nicotina acumuladas nos interstícios dos dentes e causadas pelo uso contínuo do cigarro. Nicotan dá aos dentes um brilho deslumbrante e às gengivas uma coloração natural e sadia. Não ataca o esmalte. Não contém pedra pomes nem substâncias ácidas ou corrosivas. Tem sabor de cerejas. Nicotan, creme dental especial para fumantes, apresentado em dois tipos: branco e vermelho.

NICOTAN

Só tem CABELOS BRANCOS quem quer...



—Ou quem ainda não faz uso da moderníssima

DAI-NATHA

SUPER LOÇÃO-NÃO É TINTURA

—Faz voltar aos seus cabelos, a côr dos cabelos da sua mocidade



À VENDA EM TODA PARTE

Pedidos pelo Reembolso Postal-Lab. HERMETO, C. Postal, 58-Lavras, M. Gerais

J. GUIMARÃES LAVRAS-M.G.

A função do inconsciente nas artes plásticas — H. Pereira da Silva — Ed. Sociedade dos Artistas Nacionais — 1952.

Fogo de Palha (versos) — Guilherme Pastor.

Entre o Céu e a Terra (poema espiritualista) — Augusto de Oliveira Santos — S. Paulo.

Varzea do Açú — M. Rodrigues de Melo — Agir 1951.

Anulação de casamento por doença mental — João Medeiros Filho — 1951.

Feira de Carapuças — Ismaelino de Castro — 1952.

——::——

VOZ DA SABEDORIA

———

— A humilhação que nos vem dos outros é ultrage; à que nos vem de nós mesmo, lição.

La Harpe.

— As almas generosas estão sempre prontas para fazer de uma desgraça uma virtude.

Ovídio.

— E' do choque dos caracteres e não da luta das idéias que nascem as antipatias.

Balzac.

— A verdadeira felicidade neste mundo consiste em ter sempre alguma coisa que fazer, alguem a quem amar e alguma coisa que esperar.

Vitor Hugo.

———

Gente de Radio



ROBERTO PAIVA

Ao ouví-lo no Tupí,
palavra, sinto uma raiva!
Cantor fraco nunca ouvi
como esse Roberto Paiva!

——::——

A RIMA

Segundo Guyau, o rítmo é "o primeiro princípio do verso" e, renunciando à idéia de escrever em versos *Séraphita*, declarou Balzac que "a poesia, sem a medida, é talvez uma impotência".

Quanto à rima disse o mesmo Guyau ser "um meio de marcar a medida, *a própria medida tornada sensível* (grifos do autor) e vibrante ao ouvido", proposição a que ajunta: "Aliás, rima vem de rítmo; Joachim du Bellay ainda escrevia, no século XVI, *la rythme*. Simples assonância, a princípio, foi ela se aperfeiçoando com o próprio sentimento da medida e seu principal papel é fixar o rítmo pelo seu golpe regular: é o metrônomo do verso".

Discorde de Boileau, que dava à rima a função de algemar o pensamento e pedia a Molière que o ensinasse a não mais rimar, Heredia pensa que "uma rima feliz, aparecendo no final de um verso, é assim como o penacho ou a franja de espuma que termina, com um ruido de trovão ou um delicioso murmúrio, o quebrar de uma onda". Eça de Queiroz nota mesmo que é a necessidade da rima que produz a originalidade de uma imagem. E Wilde entôa-lhe um hino: "A rima, esse admirável éco que no vale das Musas faz soar o chamado e a resposta; a rima, que nas mãos do verdadeiro artista é, não apenas instrumento de beleza métrica, mas tambem de pensamento e de paixão; a rima, que provoca um desconhecido estado de alma, imprime novo curso aos pensamentos e fôrça, pela simples doçura e encanto do som, as portas de ouro a que inutilmente batêra a inspiração; a rima, que faz da palavra humana um verbo divino, a rima, a corda única que acrescentámos à lira grega"...

No rítmo e na rima via o grande Gœthe "os caracteres primitivos e essenciais da poesia" e sua falta, nas traduções em prosa dos poemas de Heine, era lamentada por Teophile Gautier para o perfeito sentir da sua poesia.

Sainte-Beuve assim define a rima: "é colocada, no lugar que ocupa, como uma badalada de sineta, para advertir que terminou um verso e que outro vai começar".

* * *

A rima tem origens incertas. "Talvez haja sido sugerida ao poeta pelo fenômeno físico do éco", é a hipótese de Bachelet no Dicionário das Artes, de Bachelet e Dezobry. Segundo Jean Lemaire (Jean le Maire de Belges", *diligent rechercheur de l'Antiquité*, elucida Joachim du Bellay) a rima teria sido inventada na Gália, 700 anos antes da guerra de Tróia, pelo rei Bardus, cujo nome passou aos poetas. Trata-se do rei Bardus V que Louis Humbert em nota à obra de du Bellay "*Défense et Illustration de la Langue Française*", declara personagem puramente imaginária.

Villemain declara-a oriental, o que é contestado pelo citado Bachelet, que nega ainda a sua introdução, pelos árabes, entre os *troubadours* da Idade Média; acrescentando que os hinos da Igreja eram já rimados e que o mais antigo canto latino com rimas é talvez anterior ao ano 628 da nossa éra.

S. F.



DÔRES NAS COSTAS, NO PEITO OU NOS RINS?
REUMATISMO, CIÁTICA OU DÔRES NEVRÁLGICAS?



EMPLASTRO
PHENIX
PHENIX - O ÚNICO EMPLASTRO ESTRANGEIRO VENDIDO NO BRASIL.

A LEI DA VIDA

Todos nós temos sempre em cada dia,
Uma ínfima dose de ventura:
Para cada minuto de alegria,
Outros cinqüenta e nove de amargura.

Se, acaso, algumas horas de euforia
Nos vêm encher a vida de doçura,
Logo uma sombra má nos angustia,
Nos vem turbar aquela paz tão pura...

Afinal, não se sabe por que lei
E por que inexorável fatalismo,
Hão de andar, lado a lado, o riso e o pranto!

Eu também — ai de mim! — de nada sei...
Sei que me curvo ao meu determinismo,
Vivendo entre a ilusão... e o desencanto!...

Petrarca Maranhão



GOTAS FILOSÓFICAS

O instinto sexual, fonte da vida, quando descontrolado abusivamente, é tambem fonte da morte.

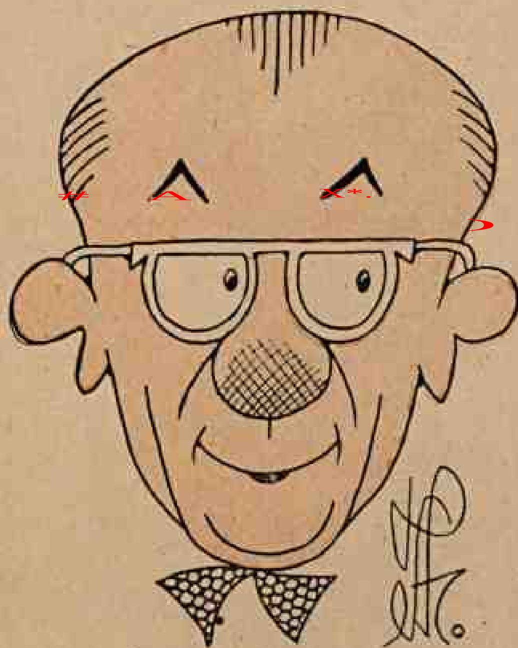
O desprêzo dos preceitos da eugenia, cuja origem remonta à éra do sábio rei Salomão, trás precocemente a ruína física e moral do homem, não só pelas controversias amorosas e aventuras românticas funestas, mas tambem pelos desmandos econômicos, quando chefes de família.

Se tais homens alcançam cargos públicos, transformam o meio e os atos públicos emanados de sua autoridade em corrompida volúpia.

A hipertrofia dêsse instinto tem demolido grandes impérios.

Anaufer

Gente de Circo



DINARTE DORNELLES

O' chefe do PTB,
que a vida e a morte confundes,
não vês o que a gente vê?
Do teu partido
falido
não ouves o De profundis?

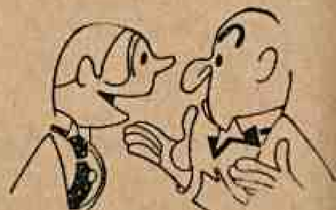




USE... FIXADOR
gumex
NÃO E' GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS
ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS
E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

GAVETA de Cartas

DE POETA E DE LOUCO...



EPÍGRAFE

Ao criticar toda e qualquer poesia,
Quem quer que sejas, poeta, nota bem,
Fazêmo-lo com muita simpatia,
Sem ter o fito de magoar ninguém !

Leitor Assíduo — (Rio) — O senhor tem tanta consciência da ruindade dos seus versos que nem quis revelar a identidade paterna. Não faz mal. Nossa "judiciosa observação", como diz, é esta: são máus. O senhor se confessa um asceta e chama de sapéca uma garota malvada. Mas que tem um lídimo asceta que ver com garotas, sapécas ou não? Fique muito quietinho na sua tebáide, como faziam seus *colegas*. E se a tentação das garotas lhe chegar, faça como Santo Antônio: cilício, jejum, exorcismo. E passe bem! E não faça versos, com todos os diabos!

Anibal Pinheiro da Silva — (Rio) — O senhor apresenta, como credencial, o fato de haver *Careta* publicado uma poesia sua em 1950. Pois pelo trabalho que nos apresenta agora — uma adaptação, em verso, do célebre apólogo de Machado de Assis *A agulha e a linha* — verificámos que o amigo nenhum progresso fez nestes dois anos, e é possível até que haja involuido. O tema está mal aproveitado, não há clareza na narração e (tanto é ingrato um assunto já tratado por mão de mestre) falta-lhe aquela leveza, aquela ironia alada que eram o encanto de Machado de Assis.

A seguir, os defeitos que notámos em seu soneto: primeiro, a monotonia resultante de rimar com os mesmos tempos de verbos — julgando, escravizando, arrogando, falando —; êsse uso, admitido nos tempos de Camões e de Bocage, está hoje completamente abandonado. Depois, num soneto em decassílabos, êste verso com 11 sílabas:

Ouve um alfinete; nada diz à linha

Esperamos que o sr. Pinheiro da Silva não nos argumente com os cochilos que também dava Homero...

Josias de Paiva Pinheiro (Botucatú, S. Paulo) — Ora aqui está, outra vez, esse que se vem tornando *habitué* das nossas colunas, o fecundo, o torrencial poeta Josias ! Desta feita, o martir é Jesus Cristo. Só sobre o Nazareno, três poemas ! Máus poemas, em lugar de um só, bem...

A todos ensinou, com grande amor
A enfermos curou, a mortos ressurgiu (!!!)
Fisicamente sofreu a grande dôr,
Moralmente dôr maior ele sentiu.

Em 4 versos, 3 quebrados. A quadra mostra o que são as outras 7 do poemeto, como inspiração e métrica.

A segunda poesia, com 4 quadras, não ganha na corrida à primeira. Ali se chama ao Cristo "Rei da Glória" e se conta esta novidade : que Cristo foi "*crucificado sobre uma cruz* (mas onde havia de ser, poeta ?) para tão sòmente nos salvar !"

O terceiro poema corre de par com os companheiros e nele nos conta o poeta que Cristo... ressuscitou. Tomem nota os que não sabiam disso.

Não, decididamente o caro Josias, poeta de Botucatú, tem o éstro curto, e o tema Cristo, hoje, não é para qualquer !

Por isso tomamos a liberdade de dar-lhe um conselho :

Versos ao martir do Calvário ? Nada !
Queime, Josias, seus originais !
Não lhe dedique sua versalhada,
que Jesus Cristo já sofreu demais !

Antonio Lima (Uruçuca, Ilhéus, Bahia) — Para os seus confessados 21 anos o soneto *Aflição* é pouca coisa. Métrica regular, mas um palavreado meio vago, e um "grande caos que atroz se nos descerra" que nos deu calafrios. Quanto ao soneto *O proletário*, do jovem de 13 anos a que se refere, pareceu-nos interessante, mas há um exagêro na pintura do operário, pintura mais cabível a um mendigo. Corre isso talvez por conta da menoridade do poeta. Aconselhamos a ambos que prossigam, estudem, cresçam e apareçam. E antes de terminar : que admirável caligrafia tem o senhor ! Parabéns !

Albertina Castro Borges (Belo Horizonte, Minas) — Vamos transcrever aqui mesmo sua poesia em francês sem rima, à moda moderna.

IMPOSSIBLE !

Que sais-tu de ma tristesse
et de mon grand souvenir,
si je les ai bien cachés,
si je les ai refermés
à sept clefs,
au fond du cœur ?

Que sais-tu de mon espoir
à l'avenir,
si je n'ai jamais parlé
de mes idées, de mes rêves,
à mes propres amis ?

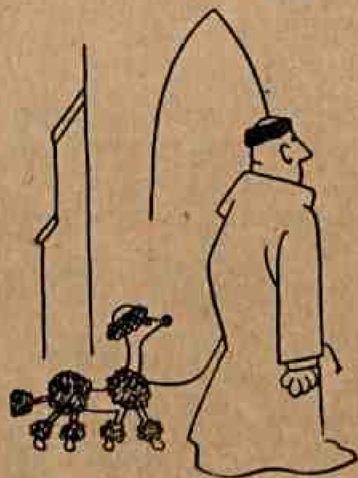
Que sais-tu de mes vers
— de ma poésie —
si tu ne sais pas la langue
dans laquelle je les écris ?

Albertina Castro Borges

Deixâmo-la à apreciação dos leitores que, ao contrário de nós e do destinatário dos seus versos, conhecem a lingua em que a senhora escreve.

Contudo, diremos francamente que o verso em francês sem rimas, em nosso juizo, não vai ! Já alguém disse mesmo que é esse um idioma em que absolutamente se não prescinde desse recurso poético. Opinião de que, naturalmente, discordam os que fizeram tábua rasa na arte de versejar.

La grande cathédrale e *Incertitude*



— O cachorro do Convento.

afinam pelo mesmo diapasão: não há rimas e, ausente também a métrica, fica-nos uma impressão de *prosa partida*, arbitràriamente partida. No entanto, o primeiro, *La grande cathédrale*, é bem apreciável e nele gostámos sobretudo da imagem final: na grande catedral da Natureza não só os homens rezam, mas também os seres inanimados.

Rubens Zambrini (S. Paulo) — Diz o poeta no soneto "O beijo que eu não dei", em resumo: que travou conhecimento com uma moça e a teve mil vezes (a citação é textual) mil vezes junto ao senhor. Isto é o preâmbulo. O poeta acabou fazendo um "gesto ardente". Isto é o ponto culminante do drama. Agora o desfecho: a moça fugiu-lhe, a dizer, ridente: "Não nunca tentes a (olhe esse *tentes* e...) nunca tentes a me beijar o rosto"! Francamente, achamos que, após um fracasso desses, não devia o senhor indiscretamente revelá-lo em verso, mas sim ficar bem caladinho! São coisas que acontecem!

Quanto a *Recordação* o melhor é o senhor não se recordar de poesia tão fraquinha!

E. J. de Castro Camargo (Baurú, S. Paulo) — A intenção foi de certo excelente de, como filho, compor um soneto enaltecendo as virtudes maternas. Sua arte, porém, não o ajudou. O poemeto é fraco, fraquíssimo. Com seus 19 anos o senhor tem tempo bastante diante de si para cultivá-la. Não tenha pressa em ver suas produções em letra de fôrma.

Newton (Guaratinguetá, S. Paulo) — A historieta "O camelo extraviado" foi traduzida por um nosso redator, vai muito tempo, de uma versão francesa. Autor: Mark Twain, aliás Samuel Langhorne Clemens, humorista norte-americano e não inglês como acredita o amigo. Não temos facilidade, no momento, de obter essa prova. Vamos providenciar e voltaremos ao assunto!

Entretanto, cremos poder assegurar de antemão que não é da lavra do escritor brasileiro a que o senhor a atribui.

Escalpelo II

Creme de Barbear COLGATE

PROTEGE E AMACIA A PELE!



Barbeie-se todos os dias sem irritar a pele, usando Creme de Barbear COLGATE. Creme de Barbear COLGATE contém Glik, um novo ingrediente suavizante que realmente faz bem à pele. A espuma ativa e penetrante de COLGATE permite um barbear rápido e confortável. Exija Creme de Barbear COLGATE para uma barba perfeita.

CREME DE BARBEAR COLGATE

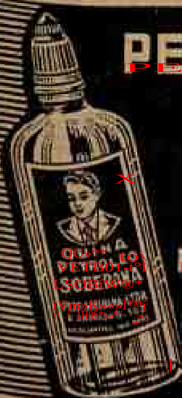
Simples ou Mentolado

Experimente Hoje Mesmo Cr$ 10,00

COMPLETE A BARBA COM AGUA COLGATE - AGRADAVEL E REFRESCANTE!

SAIBA...

... que há curioso pássaro na Austrália, chamado "Risonho", porque o bico, de forma singularíssima, parece esboçar eterna rizada; é animal extremamente útil, pois é inimigo encarniçado das serpentes, às quais faz guerra sem tréguas.



PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA

PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS. AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO



PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMÉDIO QUE NÃO FALHA!

O DRAMA DO MUNDO

O livro de Orvacio Santamarina, "O Drama do Mundo", que está sendo aguardado com interesse nos meios intelectuais, será lançado dentro de alguns dias pela Editora Pongetti. Ao apresentar sua nova obra, diz o autor de "César" e "Sombras Eternas":

"Quando as criaturas começam a ter conhecimento da vida, incutem-lhes no espírito falsas noções sobre o mundo, predispondo-as a aceitarem com ingenuidade e candura o milagre da criação e de outros absurdos... A fé é essencial à vida humana, mas não deve transpor determinados limites. Quando a curiosidade natural leva a criança, na ânsia de conhecer o ambiente em que vive, a pronunciar o primeiro *por que?* impõe-se a revelação da verdade.

A lenda bíblica da origem do mundo traduz idéias do tempo dos hebreus e foi a eles destinada. Chegou a impressionar os homens durante séculos... O prestígio do sobrenatural sobre a alma das criaturas do nosso tempo é efêmero e só fez retardar o desenvolvimento do raciocínio, que leva aos conhecimentos exatos. O espírito moderno tornou-se muito exigente. Quando alguem quer saber por que existe, ninguem tem o direito de negar-lhe que é simples produto da evolução. Como tal tem que dedicar todo esfôrço ao aperfeiçoamento próprio e ao progresso universal. As reações provocadas pelo permanente estado de revolução do mundo têm sido misto de bem e de mal. Mais mal, talvez, devido à complexa essência humana... A colaboração da inteligência e da cultura é indispensável para manter o respeito mútuo, garantir a liberdade necessária à existência, estabelecer enfim verdadeira compensação entre os homens. A melhor prova disso é que, em pouco mais de um século, a humanidade pode fazer o que não conseguira em dezenas deles.

Pensei em dar a este livro o título "Os homens não nasceram para escravos", embora soubesse que eles não têm sido outra coisa... Creio sinceramente, entretanto, que conseguirão aperfeiçoar-se, libertando-se dos estigmas que o levam às diversas modalidades de escravidão. E, num grande esfôrço, num desses milagres compreensíveis da natureza, disponham-se a cooperar com boa vontade em prol da liberdade e da felicidade coletiva.

Nestas páginas descrevi épocas, narrei fatos, comentei atos e atitudes de grandes figuras que contribuiram para a evolução social — algumas dessas páginas já publicadas nesta revista. Estudei a alma, as crenças, os anseios, as tendências dos povos. Conclui que o desejo de todos é alcançar a fórma de bem viver. Falta-lhes, entretanto, o controle, força de vontade para anular algumas de suas qualidades negativas. Em multidão, o homem pensa na felicidade de todos e deseja concorrer para concretizá-la. Quando ascende ao poder, isola-se e pensa de modo diverso. A massa humana passa a ser instrumento da sua ambição. Então põe tudo a perder... E' preciso fazê-lo compreender que é a célula de um todo, do qual não se pode separar. Qualquer que seja a sua posição terá que trabalhar em conjunto para objetivar a aspiração comum. O dia em

A PIADA CARIOCA



LERO LERO

— Vai realizar-se a 378ª reunião!...
— Da conferência de Pam Mun Jom?!
— Não; da comissão de aumento de vencimentos dos funcionários públicos civis...

que reconhecer isso, tornará o mundo melhor, muito mais suave. Os que não pensarem assim, estarão errados e devem ter a coragem de reconhecer seu êrro !

Encontra-se aqui a humanidade como é e como viveu até o primeiro período da nossa éra. No segundo volume desta obra a estudarei até o limite da época em que vivemos. Não creio que se venham a realizar as profecias dos magos da sociologia, tais como as predisseram. Para isso os homens precisavam atingir a perfeição absoluta. Mas acredito que chegarão a compreender-se melhor, que aprenderão a refrear a ambição, a corrigir seus mais graves defeitos, respeitando os direitos alheios e equilibrando seus interesses..."

—::—

TROVA

Se grande cousa é pensar,
e na vida refletir,
melhor cousa é descansar,
comer, namorar... dormir...

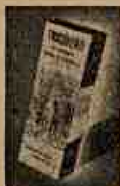
Petrarca Maranhão.

Dê mais vida aos seus cabelos...



usando

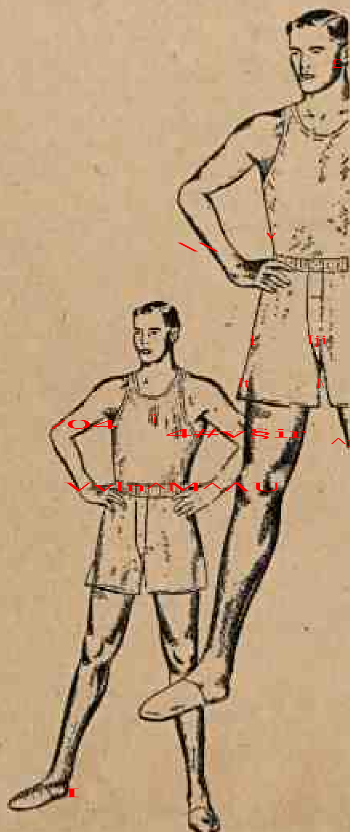
TRICÓFERO DE BARRY



*Tônico-embelezador, protege e higieniza.

Prefira o tamanho gigante. É mais econômico.

À venda nas farmácias e perfumarias.



Tão cômoda, quanto simples é esta CUÊCA



Bem ampla, com o cós elástico e botões de pressão reune

MÁXIMO CONFÔRTO COM MÁXIMA DURABILIDADE.



TANNHAUSER

CAMISEIROS COM MEIO SÉCULO DE PRÁTICA

SAIBA...

...que na India inglesa matam-se, todos os anos, cerca de quatrocentas mil serpentes e gastam-se somas imensas em prêmios para os caçadores de feras e ofídios venenosos.

...que quando o tigre macho cai ferido por bala, não cessa de rugir até o momento de morrer; a femea morre em silêncio.

...que as sentinelas indianas fazem continência a todos os gatos pretos que vêm, porque existe entre elas a crença de que o espírito dos oficiais ingleses encarnam-se nos gatos dessa côr.

... que antigamente, na Suécia, colocava-se um espêlho no féretro das moças solteiras para que, quando soasse a trombeta do Juizo Final, pudessem elas arranjar-se, afim de aparecerem perante o imperador.

... que o famoso médico francês Dr. Armengaud organizou uma estatística, mediante a qual pretende provar que todos os leitores assíduos de Montaigne vivem até avançada idade.

... que os bigodes mais longos são os de Desur Argan Dangu, indiano de Madras, que se gaba de ser campeão do mundo em sua... categoria.

Um SORRISO pàra todas...

SIR I

MUITA tinta tem feito correr o 30.º aniversário da Semana de Arte Moderna. E quantas entrevistas interessantes têm aparecido a propósito do grande acontecimento de 1922! Mas três depoimentos sobretudo nos pareceram importantes: um pela vivacidade, outro pela isenção, o terceiro pela coragem. Foram os dos srs. Di Cavalcanti, Sérgio Buarque de Holanda e Rosário Fusco. Espanta-nos, porém, no meio de tantas declarações, crônicas, ensaios e comentários sôbre o "movimento modernista", a integral ausência de citação do "penumbrismo". Ao lado da "antropofagia", do "verde-amarelismo", do "objetivismo dinâmico", da "revolução da anta" e de outras "tentativas" em que se diferenciou o "modernismo", sobreveio sem dúvida uma que apaixonou os espíritos e teve larga influência: foi o "penumbrismo". E que foi afinal de contas o "penumbrismo"? Quando Ribeiro Couto estreou, com o "Jardim das Confidências", houve escândalo nos arraiais literários. O poeta, rompendo com a grandiloqüência parnasiana e com a exuberância tropical então vigente, dava-nos uma poesia completamente nova para o Brasil: coloquial, íntima, sem eloqüência e sem brilho, de uma envolvente suavidade, toda em meios-tons, civilizada e discreta. Havia nos versos deliciosos do "Jardim das Confidências" um lirismo diferente — um lirismo sem sensualidade e sem sal, um lirismo em que a garôa paulista punha uma nota melancólica de penúmbra — e em vez da luz tropical, o que constantemente embalava os ritmos de Ribeiro Couto era a toada mansa da chuva:

"Chove dentro de nós... chove melan-
[colia"...

Tomada de surprêza, a turma parnasiana estrilou. E dois jovens jornalistas daquela época, Pedro Mota Lima e José Augusto de Lima, começaram a publicar diàriamente em "O Imparcial" paródias interessantes dos poemas de Ribeiro Couto, assinando-os com um pseudônimo comum: Paulo Geraldino. Porque filiavam erradamente a poesia de Ribeiro Couto à de Paul Geraldez... Depois, essas paródias foram reunidas em volume: "O badalo inocente". Foi êsse episódio um dos maiores sucessos da época. E a poesia de Ribeiro Couto — poesia de intimismo e penúmbra — passou a ser conhecida em todo o Brasil como "Penumbrismo". Surgiram então, por todos os ângulos dêste vasto Brasil, "poetas penumbristas", o que revelava a capacidade de irradiação, a influência, o contágio, a força da poesia de Ribeiro Couto. Por que esquecer tal movimento e tal poeta quando se evoca a fundação do "modernismo"? E' preciso fazer justiça, escrevendo a história do movimento modernista com isenção, sem omissões imperdoáveis como esta. A história literária não comporta partidarismo nem facciosismo, nem tampouco idiosincrasias ou esquecimentos... Eis a reivindicação que formulamos, oportuna e justa, aos historiadores da Semana da Arte Moderna.





De *Manuel Bandeira*:

Quando a indesejada das gentes chegar
(Não sei se dura ou caroável),
Talvez eu tenha mêdo.
Talvez sorria, ou diga:
— Alô, iniludível!
O meu dia foi bom, pode a noite descer.
(A noite com os seus sortilégios).
Encontrará lavrado o campo, a casa limpa,
A mesa posta,
Com cada coisa em seu lugar.



A RECEITA

Lemos isto numa revista inglesa:

O médico, após palpar e ascultar o doente, retirou de dentro da pasta um bloco de papéis timbrados e escreveu a receita, com a letra ilegível do costume. O doente restabeleceu-se rapidamente, sem se haver dado ao encômodo de a mandar aviar.

Com o decorrer do tempo, o doente acabou esquecendo o que era aquele pedaço de papel que trazia na carteira.

Durante dois anos utilizou a receita como passe de estrada de ferro. Várias vezes utilizou-a como entrada nos cinemas. Também, mediante sua apresentação à porta dos campos de esportes, foi-lhe permitido assistir a jogos de "foot-ball" e a corridas de cavalo. A receita também fez as vezes de carta do patrão ao Caixa para que lhe aumentasse o ordenado. Mas o cúmulo sucedeu à irmã, que tocou a receita ao piano, em um concurso de artistas de rádio, fato que lhe valeu uma bolsa de estudos no Estrangeiro...

—::—

À AMERICANA

Em certa pequena cidade do Oeste americano, houve há muitos anos grande alvoroço por causa de ter caído um dos fios elétricos da iluminação pública.

A instalação elétrica da localidade era recente e, havendo o fio caído atravessado na rua principal, paralisara completamente o tráfego, porque ninguém se atrevia a tocá-lo, receando estivesse êle carregado de eletricidade.

A notícia do desastre não tardou em chegar aos ouvidos do diretor do jornal da terra, que era dêsses sujeitos que a gente sempre vê nas fitas cinematográficas com enorme chapéu na cabeça, charuto no canto da boca e as patas em cima da secretária.

— Mandem-me lá dois repórteres, imediatamente, ordenou êle.

— Para que logo dois? perguntou o fotógrafo.

— Um para tocar no fio e o outro para escrever a notícia..."

—::—

GOTAS FILOSÓFICAS

O pessimismo é esterilizante. Precisamos ver o mundo através de suas possibilidades naturais.

Os pesimistas são, geralmente, aquêles que não souberam aproveitar as oportunidades que lhes surgiram na vida e por isso culpam a sorte e os impedimentos causados por estranhos, quando, na verdade, advieram da hesitação, da indecisão nas atitudes a tomar, sobretudo falta de preparo intelectual.

As causas dessas fraquezas têm quatro origens gerais: o mêdo, a falta de vontade, a falta de preparo e a inconstância na ação com objetivo concienscioso, isto é, útil para si e para a humanidade.

Devemos educar os filhos num lar otimista, altruista, de amor a verdade e sentimento de justiça.

Anaufer.

Fixa o penteado – protege os cabelos

O óleo emulsionado Cotybril fixa, amacia, dá brilho e conserva a saúde dos cabelos. Prefira sempre Cotybril, de perfume suave e delicado.

COMO USAR COTYBRIL:

Os cabelos devem estar apenas ligeiramente umedecidos. Coloque o óleo na palma da mão, esfregue bem e depois fricione os cabelos. A prática lhe ensinará qual a quantidade adequada para seu penteado.



ÓLEO

Cotybril

Para um penteado perfeito!

COTY



GOTAS FILOSÓFICAS

Tudo na vida revela
Uma eterna mudança,
Sóbe o calor desce o fresco
Quando fria onda avança.

Há na vida um vai-vem,
Um contraste... não sabemos,
Quando podemos não temos
Quando temos não podemos.

Na vida há paradoxas
Que todos os dias vemos
Queremos quem não nos quer
A quem nos quer não queremos.

Anaufer.

—::—

A MOÇA QUE MORA EM FRENTE

A moça que mora em frente
E' uma moça indiferente
Não sei que mistérios tem;
Não sái nunca à janela,
Ninguem olha para ela
Nem ela para ninguem.

Mas dizem que a horas mortas
Fechadas todas as portas
Da vizinhança, ela sái;
E ao cemitério chorosa
Vai desfolhar uma rosa
Por sobre a campa do Pai.

Augusto Ferreira

—::—

BOM SENSO



Benedito — Recusei minha reeleição para a Presidência da Comissão de Justiça!

Getulio — Truman acaba de fazer o mesmo em relação à Presidência dos Estados Unidos!



FABULETAS

XXXVIII

Levou o Porfírio Boêta,
com esperanças no peito,
ao diretor de **Careta**
um conto muito bem feito.

Foi o conto publicado
e editor e autor brilhante
ficaram, em resultado,
amigos de então por diante.

Moralidade

Les bons contes font les bons amis...

Lafont Taine



GOTAS FILOSÓFICAS

O Estóico

Aceita apa xonadamente o bem e o mal,
De quantos inocentes fira a dura sorte,
Embora fique sem sossêgo o ânimo
Deixando mesmo a vida antes da morte.
Assim vive o egoista, que se julga forte.

Anaufer.

O IDEALISTA E O HOMEM DE NEGÓCIOS...

O diretor de uma grande emprêsa cinematográfica procurava, depois de horas de insistência, convencer a Bernard Shaw que lhe devia ceder os direitos de adaptação de suas obras.

— O senhor deve compreender — dizia o diretor — é absolutamente necessário difundir a cultura nos recantos mais afastados do Universo! Nas ilhas Fidji como entre os esquimós, os povos aspiram à cultura, à beleza, ao espírito...

— E' inutil continuar, senhor — interrompeu Shaw — nossas personalidades se repelem; não podemos entender-nos. Depreendo do que diz que o senhor é um apóstolo da cultura, um idealista! Ao passo que eu sou apenas homem de negócios!

——::——

GOTAS FILOSÓFICAS

Belo e feio são dois termos antagônicos, mas às vezes tornam-se paralelos. "Quem o feio ama belo lhe parece", sábio adágio popular diàriamente lembrado. Portanto, o feio e o belo são subjetivos valores, representam simbólicos conceitos, apenas pontos de vista personalíssimos.

A apreciação do feio e do belo é sempre condicional.

Os estétas olímpicos exigem que o belo se aproxime das medidas preconizadas pelo plano da harmonia estética das formas olímpicas.

Como não existem dois esquemas iguais, a beleza pura torna-se apenas um ideal, e, no dizer do venerável Frei Antonio Vieira, "Uma caveira enfeitada".

Anaufer.

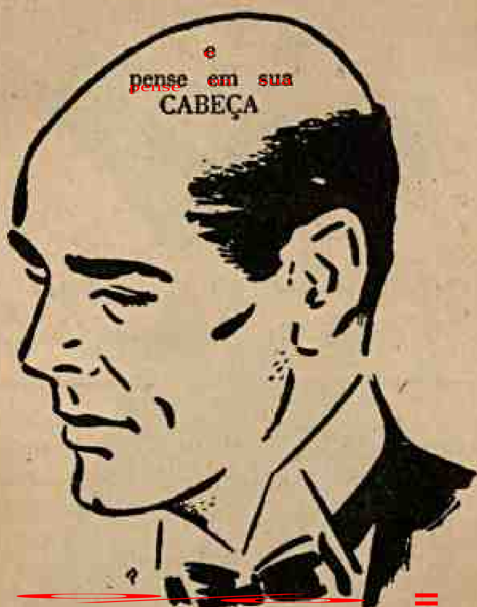
NA DELEGACIA



O comissário — Seu nome?
O malandro — Emílio Onésimo...
O comissário — Quem lhe disse que você é milionésimo entre os vagabundos que aqui aparecem?



RECORTE este meio desenho, coloque-o sôbre o seguinte



V. S. tem cabelos?
Trate de conservá-los!
Tem poucos ou nada?
Procure recuperá-los com:

SENEGOL



produto sem igual da química suiça de eficiência universalmente reconhecida.

Concessionários exclusivos para o Brasil.

SEVY S/A. Produtos de Beleza
Pça. Olavo Bilac, 136 — São Paulo
Av. Nilo Peçanha, 26-11º — Rio de Janeiro



O OUTRO LADO DA VIDA NA MITOLOGIA INDIANA

Duas regiões imensas eram separadas por um rio cristalino, que podia ser transposto apenas em certo trecho. Uma dessas regiões se chamava Prado da Vida; a outra, Prado da Morte. Ambas tinham sido criadas graças ao gênio de Brama, que confiou o govêrno da primeira a Vichnu e o da segunda a Siva.

Vichnu fez palpitar imediatamente a vida em seus domínios. Criou o Sol e com ele o dia e a noite e mais as nuvens, o mar, os animais e os seres humanos. Não tardaram, porém, a notar os homens que a existência não era feita apenas de alegrias e foram lamentar-se ao deus. Ele, compadecido, criou então como compensação, o amor, que também era a felicidade.

O esgotamento dos meios naturais de subsistência fez com que os homens decidissem semear trigo e colhê-lo. Desse modo deram início, na vida, ao Trabalho e, com ele, à Fadiga, induzindo-os a queixarem-se novamente à divindade. Vichnu, sempre bondoso, apressou-se a obsequiá-los com o descanso do Sono. Entretanto, quanto mais conseguiam os homens, mais crescia sua ambição. Até que, finalmente, não podendo conter-se, voltaram à presença do deus para suplicar-lhe que tornasse eterno o sono. Vichnu, já irritado com tanta impudência, respondeu que não estava em seu poder satisfazer o pedido, mas que poderiam obtê-lo, dirigindo-se para o outro lado do rio, ao Prado da Morte. Todos partiram; todos, menos um casal de jovens que se amava e a tudo sobrepunham o amor.

Os que não se decidiram no primeiro momento ficaram alguns instantes na margem, contemplando a partida dos outros. Viram que os corpos iam perdendo os contornos até converterem-se em uma espécie de nuvem transparente. Os rostos, todavia, conservavam até o último momento expressão de infinito prazer. Isso animou os restantes e todos se lançaram atropeladamente pelo vau. Então alarmado com esse espetáculo, Vichnu foi contar o ocorrido a Brama, que decidiu.

— Jamais atentarei contra a beleza e a felicidade que se encontram no país de Siva. De agora em diante, porém, para salvar a vida, ninguem mais cruzará o vau com alegria.

Para esse fim, teceu um véu espesso de trevas entre os dois prados e criou dois monstruosos gênios: a Dor e o Temor, encarregados de manter suspenso o véu, para que os mortais não vissem os encantos do reino da Morte...

—::—

QUADRA

Contra a calúnia aleivosa
eu vejo o mérito inerme:
a mais bela e pura rosa
é a preferida do verme.

Silvio Figueiredo

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS
ECZEMAS
INFLAMAÇÕES
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC



Adornos



SÃO da coleção da Primavera de 1952 o chapéu e os adornos que se vêem na gravura, os quais pertencem à criação de Hattie Carnegie, chapeleiro norte-americano.

O chapéu é de palha preta ou azul-escuro, combinando com o vestido. E' sem dúvida alguma muito **chic**, cômodo e vistoso.

Foot-Ball Panamericano

CONFESSAMOS que a atuação final da equipe do Brasil no Chile nos surpreendeu.

Depois do empate com o Peru, reconhecemos que fomos invadidos pelo desânimo, e não era para menos.

O quadro do Peru é, com efeito,





fraco. No foot-ball, porém, e felizmente, não há lógica. E tanto assim é que, logo após o empate, ganhámos dos uruguaios e dos chilenos em magníficas condições, sagrando-nos campeões panamericanos de foot-ball.

O jogo contra o Panamá, país "saco de pancada" de todo mundo, não ofereceu qualquer interesse. Ganhamo-lo por 5x0, como poderíamos ter ganho pelo dobro, se tivessemos querido.

Contra o Uruguai vencemos por 4x2, mercê da violência dos jogadores orientais, do facciosismo do árbitro e da guerra de nervos da torcida e da gendarmaria local. Este jogo, que veio mostrar a decadência futebolística dos campeões do mundo, constituiu uma





Os capitães trocam cumprimentos e as bandeirinhas, antes do jogo Panamá x Brasil

O "team" do Brasil vencedor do Panamá por 5x0.

A turma do Panamá em palpos de aranha.

seqüência de desmandos, de violências e de emprêgo de toda sorte de recursos ilícitos por parte de nossos oponentes. O jogo serviu de termo de comparação para aquele que se travou no Maracanã em 1950 entre as duas equipes rivais. Naquela ocasião, os uruguaios

sagraram-se campeões do mundo por motivo de mancada do Prefeito de então, o general Mendes de Morais, que poucos momentos antes de iniciar-se a peleja, foi, cândida e ineptamente, [illegible] no vestiário dos brasileiros, para dizer aos jogadores enervados: "Vocês não podem perder o jogo !..."

—::—

Ao alto, os jogadores uruguaios, heróis do jogo bruto.

No vestiário dos brasileiros, após a vitória de 4 x 2 sobre o Uruguai.

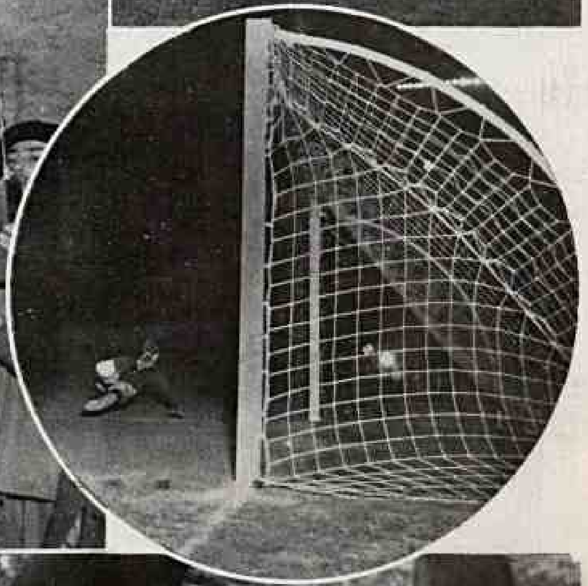
Goal do Brasil.

Abaixo, Vítima do jogo bruto, é socorrido pelo [illegible] uruguaio.

Obdulio Varela resolveu descansar, deitando-se no gramado...







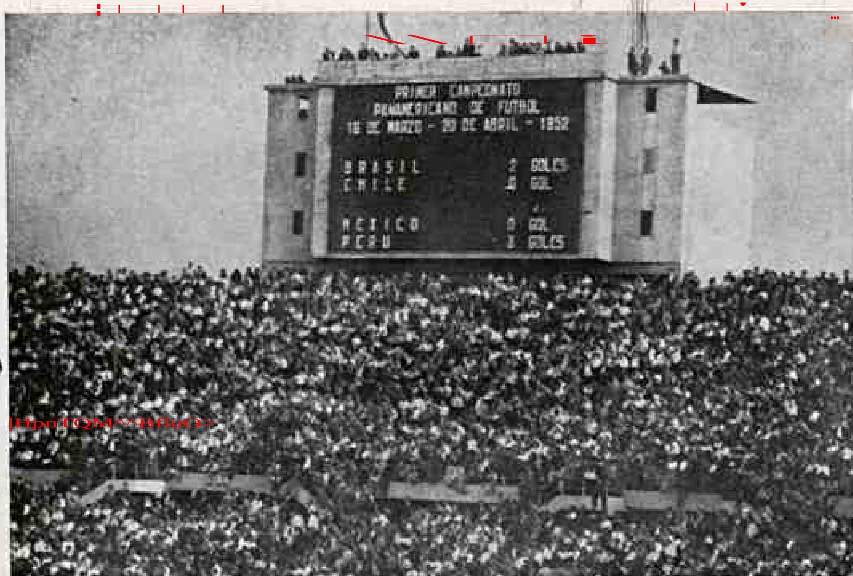




O último jogo do panamericano, foi espetáculo deprimente e vergonhoso para o Chile, porque, se no jogo anterior contra os uruguaios ainda se pode perdoar a violenta agressão de atitudes, esse fato é imperdoável no caso do Chile, que era o país hospedeiro.

E nem ao menos houve lógica ou razoabilidade na compostura dos andinos, porque nada, nem o passado nem o presente, outorgavam aos chilenos direito à pretensão de se sagrarem campeões do foot-ball inter-americano.

O foot-ball chileno é de segunda ou terceira ordem, e, se não fora a de lealdade dos seus jogadores, as garrafadas e pedradas de



Da esquerda para a direita e de cima para baixo:

O "placard" marca Brasil 2 — Chile 0.

O "team" dos leões de chácara, vencido por 3 x 0.

Antes do jogo, abraços e trocas de bandeirinhas. As patadas ficam para depois...

O "drink" da vitória!

Entram os brasileiros em campo.

Castilho, goleiro do "scratch", teve a perna arrasada.

Uma das raras investidas dos chilenos à meta brasileira. Damos um doce a quem descobrir onde está a bola...

E, finalmente, os campeões pan-americanos.



Ademir, o herói da jornada, abraça Zezé Moreira, o treinador da "equipe".



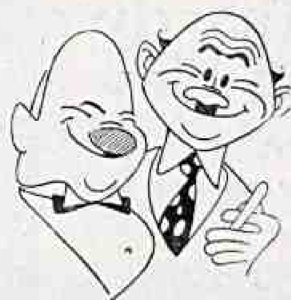
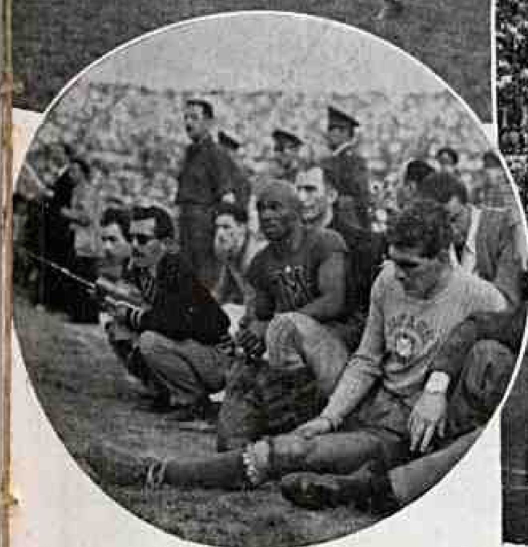




sua assistência, a guerra de nervos da sua gendarmaria e a complacência do juiz, o score não teria sido de 3 x 0 apenas, mas sim, uma goleada, uma lavagem em regra.

Isto posto, aplaudamos sem reserva a resolução da C. B. D. de não disputar em Montevidéu a Copa Rio Branco, resolução da qual não devemos recuar, porque, como bem disse ao microfone, o craque Ademir: "estamos fartos de levar patadas".

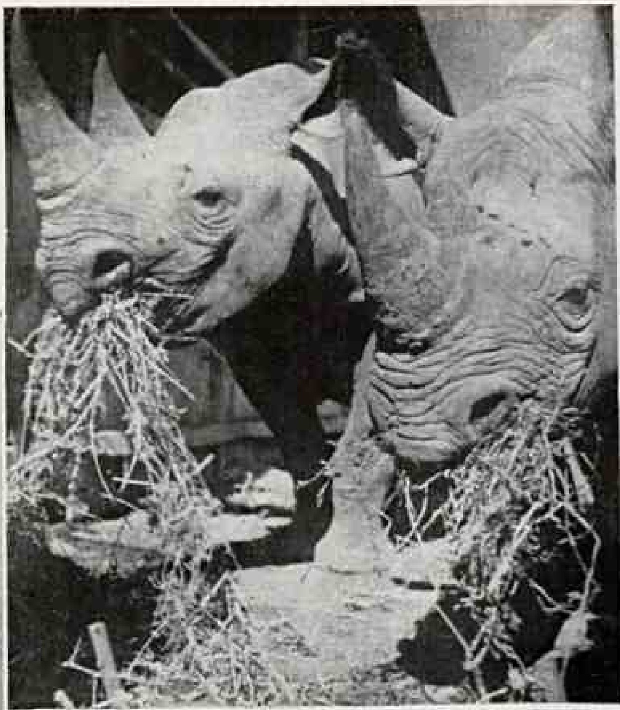
E' triste, é muito triste, termos de escrever, como fazemos hoje, a respeito de jogos amistosos entre nações amigas...



Notas diversas

ESSES dois rinocerontes, que pacatamente comem feno, já estão afeitos à presença do homem. Por esse motivo, não se irritaram quando o fotógrafo bateu a chapa. Ao contemplar suas faces deixadas, tem a gente vontade de ir procurar nosso inimigo figadal, dizendo-lhe : "seu cara de rinoceronte !"

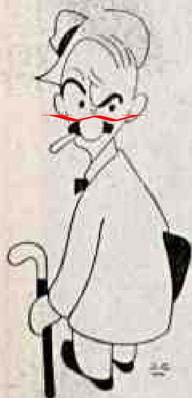




A tromba dágua que vocês estão vendo formou-se na proa do submarino americano Pickerel quando êste surdiu de dentro d'água, após ter estado submerso vinte e um dias, em manobras nas proximidades de Hawai, tendo viajado submergido 3.300 quilômetros.

Eis algumas das milhares de bicicletas pertencentes aos espectadores que foram assistir em Herne Hill, Inglaterra, à disputa do troféu : "Campeão dos Campeões."







Clube Militar

O CLUBE MILITAR realizou uma festa no sábado de Aleluia, à qual compareceram numerosos sócios e convidados, que ali estiveram em palestra, sentados às mesas a tomar cervejas e refrescos, enquanto a *jeunesse dorée*



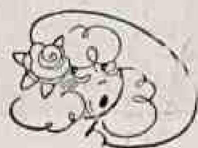


se divertia dançando nos salões, conversando nas sacadas e flirtando nos terraços.

As festas do Clube Militar, cujas eleições para renovação da diretoria realizar-se-ão em breve, são sempre interessantes animadas de cordial alegria.

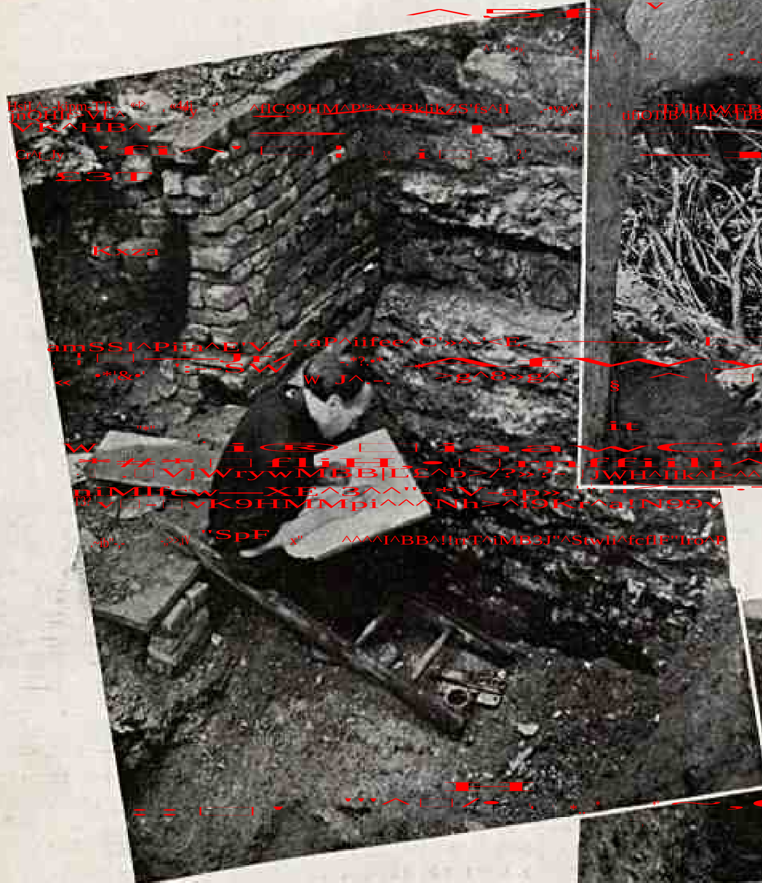
As nossas fotografias revelam aspetos da festividade, quando mais acesas iam as danças e o côro orfeônico dos "brotinhos".





Achado Macabro







FORAM recentemente descobertas na St. Bride's Church, da Fleet Street, em Londres, várias galerias com ossos humanos.

Dezenas de crânios e milhares de ossos alí jazem, desafiando a argúcia dos arqueologistas e dos historiadores ingleses.

Aquilo que, na fotografia de cima, parece gravetos, são, na verdade, femurs, tibias, perôneos e humeros humanos.

A quem teriam pertencido tais despojos? Mistério!

A ciência procura decifrá-lo. Esse perito que alí vemos faz um dezenho descritivo dos subterrâneos e das peças encontradas, inclusive esse caixão mortuário encontrado sob a nave daquela igreja.

Suavizante da pele após o barbear:

LILAS DE FRANÇA

de PINAUD

criado para o bom gôsto masculino. Fragância suave — um produto francez, exclusivamente vegetal, garantido por uma marca secular!





Não acarreta "choque" na epiderme



GID PUBLICIDADE

A FORÇA FABULOSA DO VENTO

Muito pouca gente faz idéia da fôrça do vento. Mas ela é respeitável. Pelo exemplo que vamos citar, pode-se avaliá-la: Não há muito tempo, desencadeou-se tremenda tempestade de neve na cidade de Madison, Estados Unidos. A neve caída em abundância tinha côr avermelhada escura, por estar misturada com um pó finíssimo. Dois sábios norte-americanos, os Srs. Winchell e Miller, analisaram êsse pó e o encontraram na proporção de uma grama por litro de neve. Verificaram que, dada a espessura da camada de neve e a região por ela coberta, correspondia a um milhão de toneladas do misterioso pó vermelho escuro. Os dois sábios demonstraram também que essa massa de pó, com pêso tamanho, fôra trazida pelo vento de certa região árida do Arizona, isto é, de 1.500 quilômetros de distância.

PROVÉRBIOS

— Um tolo atira uma pedra ao mar; cem juizados não a tiram de lá.

— Seguindo a linha, chega-se ao novêlo.

— Onde a agulha vai, a linha segue-a.

— Com uma bolsa no pescoço, ninguem é enforcado.



PETROLEO MENELIK

— GARANTE O PENTEADO PERFUMA E TONIFICA OS CABELOS

Amendoim

A isca...

———::———

O PECADO ORIGINAL... DOS ANIMAIS

Certo cidadão que se presume muito sabido, afirmou diante de um filósofo humorista e pouco reverente que os animais possuem algumas noções do bem e do mal.

— Provavelmente — respondeu o filósofo — no paraíso terrestre comeram capim proibido.

———::———

O PRIMEIRO PASSO...

D. Dulce estava tentando incutir no espírito da filha a virtude do arrependimento. Mas a garota não havia meio de dizer que estava arrependida.

— Então, menina — insistia D. Dulce — que é preciso fazer em primeiro lugar se quisermos que nossos pecados nos sejam perdoados?

— Primeiro — respondeu afinal, com convicção, a menina — é preciso pecar.

OS GATOS NO PAÍS DOS SOVIETS...

As revoluções e os planos — quinquenais e outros... — têm preocupado tanto os russos, que eles tiveram de descuidar-se de diversas coisas. Uma delas foi a multiplicação dos gatos, que chegaram a tornar-se em Moscou verdadeira praga. O número de felinos tomou proporções tais, que o govêrno se viu na contingência de ordenar matança geral de gatos. As notícias publicadas informaram que foram abatidos em dois meses 450.000 gatos.

Ora, dado que cada gato tem 7 vidas, pode-se dizer que foram eliminados 3.150.000 existências... E como procedem com gatos tambem o fazem com gente!

———::———

REI E CIENTISTA

Divulgou conhecido jornal europeu que o príncipe Gustavo Adolfo, da Suécia, há muitos anos dedica-se à arqueologia, sendo considerado arqueólogo notável. Há uns seis ou sete anos esteve ele no Iraque, atraído pela notícia de sensacionais descobrimentos ali feitos por expedições científicas que utilizaram aviões e helicópteros.

O príncipe dedicou-se especialmente a pesquisas nas ruínas da cidade de Sabá, então descoberta, cidade onde imperou a famosa Belkis, inspiradora de amor e poesia ao rei Salomão. Os resultados dessas pesquisas, porém, não chegaram até nós. Que egoístas!...

A FILA



Lourival Fontes — Tome seu cartão, Barnabé, e espere na fila o seu prometido aumento.

torradinho

O CLIMA E O BOLSO...

O Dr. Meirelles foi visitar um doente que o chamou com urgência. Depois de medicado disse o doente:

— O senhor foi o único médico que me aconselhou a ficar na cidade. Todos os outros disseram que eu devia ir para Minas.

— E' que, provàvelmente, eles têm mais doentes do que eu.

——::——

QUANTO MAIOR, MELHOR...

Diz um provérbio francês que "os pequenos presentes entretêm a amizade". O iman do Iemem entendeu que, se mesmo pequenos são úteis, grandes devem ser mais útis. Tendo assinado um tratado de paz e amizade com a Inglaterra, enviou ao soberano (a rainha não havia ainda ascendido ao trono), para comemorar o feliz acontecimento, duas toneladas de café.

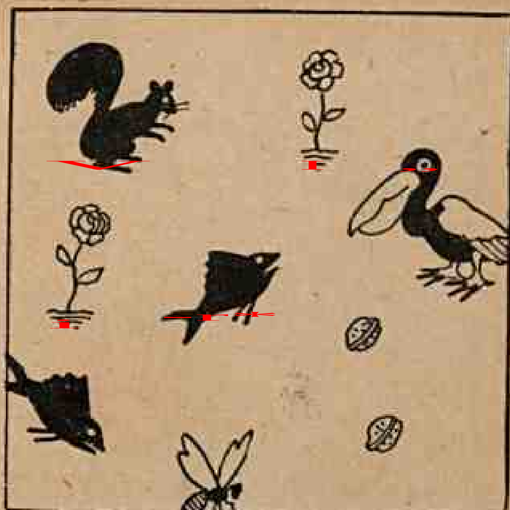
——::——

MOEDAS ZODIACAIS

São curiosas moedas indianas mandadas cunhar pelo imperador mogol Dji-hanghyr, das quais a Biblioteca Nacional de Paris possui coleção completa e preciosíssima. Diz-se, mas não é exato, que foi a imperatriz sua esposa — Nur Djihan — quem as mandou gravar durante as 24 horas em que lhe foi permitido governar o império.

Silvestre de Sacy e outros contestam a asserção e provam o seu nenhum fundamento.

Começadas a cunhar em 1018, continuaram a sê-lo durante todo o reinado do imperador.



Aqui está um problema oferecido à argúcia dos leitores de "Careta" e próprio a fazê-los esquecer as dificuldades dos dias que correm — transportes, mantimentos, tudo... Trata-se de ligar por linhas curvas, sem cruzar nenhuma delas, o pelicano aos dois peixes, o esquilo às duas nozes e a abelha às duas flores. As linhas devem ficar livres umas das outras e não podem passar além do quadro, nem sobre as figuras, nem por trás das que estão ligadas ao quadro. Uma vez realizado isso, o jantar dos bichos está assegurado.

——::——



Pelas contas do Beltrão, o Presidente ainda tem 327 promessas anteriores por pagar!...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

O BABAÇÚ

Caxias, Maranhão, 18-2-1952.

Sr. Redator,

Peço-lhe a fineza de mandar transcrever na denodada *Careta* o artigo junto, publicado pelo *Cruzeiro*, órgão das Paróquias Católicas desta cidade, artigo referente à exploração do côco babaçú.

De antemão, muito grato.

Leôncio Magno.

O côco Babaçú tem sido, de alguns anos para cá o produto padrão da economia do Maranhão, aumentando tanto seu prestigio comercial e industrial que alguém já vaticinou rivalizar, no futuro, com a grandeza econômica do café, tamanha tem se registrado sua ascendência no comercio estrangeiro, em face de sua elevada produção de gorduras e de outros subprodutos de interêsse para diversas industrias.

Agora, por sugestão de algum "espírito de porco" da burocracia republicana, os olhos grandes do fisco, estrangulador do comercio livre, e a ambição leonina dos tubarões das grandes industrias, enxergaram que o Babaçú, produto extrativo que protege a vida econômica do trabalhador rural maranhense, oferece margem a explorações bem vantajosas. Já se propala que o Conselho Nacional de Economia quer incluir o Babaçu no planejamento dos célebres Institutos do controle comercial e industrial, a fim de beneficiar os trustes e aumentar as rendas federais, aplicando taxas absorventes dos lucros dos produtores do Interior.

A noticia desagradável, para o pequeno comerciante e os cabôclos que trabalham na extração do babaçú, está chegando no interior do Maranhão através dos comentários desfavoráveis da imprensa, que, por experiência, tem os tristes exemplos do passado, a respeito do café, do cacau, do sal etc, produtos que muito sofreram sob o dominio dos tais institutos oficiais, ocasionando grandes prejuízos aos produtores de origem.

Pouco ou nada adianta fundar o Instituto do Babaçu, que nenhum beneficio trará ao trabalhador rural e aos proprietários dos babaçuais. Ao contrário, o numero astronômico dos funcionários publicos aumentará, criando mais taxas de impostos, prejudicando o desenvolvimento dessa futurosa industria extrativa, que muito tem contribuído para salvação do comercio desta região nas crises graves da economia nacional.

Os trabalhadores rurais do Maranhão renegam, em toda linha, a escravidão dos Institutos Oficiais.

DE CABEÇA EM CABEÇA CORRE A FAMA DOS PRODUTOS Pindorama

PETRÓLEO QUINADO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suavemente perfumada, devolve aos cabelos brancos a côr natural

PETRÓLEO QUINADO, evita a queda e embranquecimento precoce dos cabelos

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA

PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. ... ANNA NERY, ... RIO

RECUPERAÇÃO MORAL

São Paulo, 2-3-1952.

Sr. Redator,

Peço à brava e destemida *Careta* que transcreva em suas colunas o seguinte magnífico artigo do jornal *O Estado de São Paulo* de 26 de Fevereiro último, sob o título que encima êste pedido.

Pela publicação, desde já muito grato.

Felix Pamplona Ribeiro.

Eis, data vênia, a publicação do "Estado":

A proposito das notas sobre a necessidade impeirosa e urgente de uma intensa e tenaz campanha de recuperação moral que salve o povo paulista e brasileiro dos abismos da corrupção, escreve-nos um leitor sobre o "Lions Club" norte-americano. E' uma entidade que se difunde em rede por todos os Estados Unidos e que procura expandir-se pela América e pelo mundo. Objetivos: vedados quaisquer sectarismos políticos ou religiosos; bater-se por altos padrões de ética assim na vida pública como na particular, pela crítica e pelo exemplo. São princípios fundamentais o amor à Patria, a lealdade para com os cidadãos, o enobrecimento dos costumes, a luta pela probidade civica em geral, o entendimento entre os homens e a paz entre as nações.

A idéia é louvável e dar-lhe-iamos o nosso apoio, se a vissemos em começo de realização. O Brasil, São Paulo especialmente, está precisando de um movimento regenerador que deve abranger a política, a administração, a economia, a cultura, todos os orgãos e todas as forças da vida nacional. Depois de oito anos de ditadura e de quatro de "ademarismo", atolou-se o País num imenso charco de que só sairá pela reação viva, corajosa e persistente dos Noés que escaparam ao dilúvio de lama.

Receamos, porém, que grêmios, como o Clube dos Leões, não vivem na nossa terra com a nossa gente. Diferenças de índole e educação não permitem ações que tão eficazes se demonstram nos povos anglo-saxonios, que trazem no sangue outras tradições e agem noutro ambiente. Além de menor espírito gregário sofremos de cepticismos e de preconceitos que impedem cruzadas de tal objetivo e ainda as arriscam às frechas do ridículo. Homens circunspectos ou quaisquer pulhas se permitem sorrir ou gargalhar ante movimentos idealísticos que poderiam elevar o nível moral e cívico da nacionalidade. Em vez de ajuda, cooperação, solidariedade e aplausos, os nossos leões correriam o perigo de receber chuvas de ironias e sarcasmos, senão de impropérios e difamações.

Em todo caso, reconhecemos e por vezes já proclamamos que alguma coisa é preciso fazer para que não nos dissolvamos em lodo. A maré lutulenta, que se alteou invasora durante o quatriênio ademaresco, espraia-se, ganhando em largura o que não perde em altura, pelo Territorio Nacional. Só ha uma religião — a da riqueza, com um só deus — o dinheiro. Não valem freios legais nem morais. O único estalão é o êxito financeiro. Quem se enriquece, seja como for, é o vitorioso aclamado. Quem malogra, nesse terreno, é um execrável vencido, que na sua pobreza dá a medida da sua incapacidade sob a humilhação do desprezo publico...

A era é dos peculatarios e dos tubarões que com esses titulos disputam a Presidência da Republica, a governança dos Estados, senatorias, deputações e vereanças, corrompendo o voto popular, ou ministérios, secretarias, postos-cheves na administração publica ou nos departamentos, institutos, conselhos e comissões organizados para saquear o patrimonio até dos trabalhadores e do povo em geral. Somos vítimas de uma guerra bacteriológica, que prescinde de balas, obuses ou bombas e mata por infecção que semeia lepras e gangrenas.

Até quando e até onde iremos, nesse despenhadeiro? Eis a pergunta que dirigimos a cada cidadão, pedindo-lhe uma resposta, não por palavras, mas por atos pró-cruzada da decencia.

—::—

DECOMPOSIÇÃO...

Rio, 27-2-1952.

Sr. Redator,

O ex-ministro Oswaldo Aranha aconselhou o governador Arnon de Melo a considerar o estado precário em que se encontra o general Góis Monteiro e não reagir contra suas ameaças. Esses conselhos foram dados quando o sr. Arnon de Melo levou ao conhecimento do ex-ministro que, na sua última estada no Hotel Promenade, em Petrópolis, tivera informação de que o general Góis Monteiro, acompanhado de amigos e de rebenque em punho, o estivera procurando, não o tendo encontrado. — (*José do Rio*, na "Tribuna de Imprensa").

Eis a que extremos chegou o homem que há 20 anos manda e desmanda neste infeliz país! E' de causar piedade, se não constituisse uma vergonha para a Nação! E ainda vai aos Estados Unidos como representante do Brasil e ocupa um dos mais altos cargos da República, tal o de Chefe do Estado Maior Geral!

Varrido de Alagoas, nas últimas eleições, ainda investe contra o seu competidor, eleito regularmente pelos alagoanos!

Brasil! Para onde vais?

Um alagoano

(*Continua na pág. 34*)



O "PRESTAÇÃO"

Magro, vermelho, suarento, batendo calçadas ao sol, pelos subúrbios da cidade, Isaac vendia coisas a prestações e isso havia tanto tempo que é de crer houvesse sido ele o introdutor desse sistema de negócio em nossa capital.

A longa prática ensinára ao *prestação* que a melhor tática em tal comércio é a obstinação e a esse processo devia ele a sua meia prosperidade; era por isso que Isaac se mostrava insuportável quando, batendo ruidosas palmas, no silêncio ensolarado da rua suburbana, à porta de uma casa



qualquer, preconizava suas mercadorias à primeira cara que espiasse a uma janela : rendas de linho, córtes de seda, meias com *baguette*, Isaac desfiava o seu *stock* diante da recusa não menos teimosa da moradora. A certa altura, vendo que a coisa não ia, empurrava o portão, afrontava a ira da cachorrada e ia mostrar, sob a janela e sob o nariz da dona da casa, uma bugiganga qualquer, bem bonita e bem dourada, procurando, como bom psicólogo, seduzir a vaidade infantil da selvagem das cidades que se chama mulher.

Se a dona da casa se mostrava irredutível, Isaac, magro, vermelho e suarento, tomava o alvitre supremo : invadia a casa e ia estender no assoalho da sala de jantar os seus artigos, oferecendo vantagens e facilidades de pagamento, disposto a fazer negócio a todo transe. E se a freguesa absolutamente não queria comprar, só tinha um recurso para se ver livre dele : mandar corrê-lo a pau pela criadagem, a menos que mandasse chamar a polícia.

Conhecia mesmo Isaac um rol de "despedidas" dessa marca. Uma, por exemplo : havia, em certa rua, um sujeito forte como um touro e que, psicològicamente, era o seu antípoda, isto é, não tinha paciência alguma. Da primeira vez em que Isaac, usando do velho processo da cacetcação, lhe inculcára avelórios em casa, o homenzarrão, agarrando-o pela gola, trouxe-o até ao portão, com mala e tudo e, colocando-o em posição, assentou-lhe um ponta-pé à retaguarda que o enviou ao meio da rua. Ergueu-se Issac, limpou o pó e calculou a distância "voada": cinco metros e pico ! E tomou nota da casa do iracundo freguês.

Não para abandoná-lo, já se vê, mas para voltar depois, que insistência é tudo no negócio. E de fato, uma semana após, voltava o mercador : entrou, exibiu os seus artigos, foi agarrado pela gola, trazido até ao portão e projetado ao meio da rua. Tudo como da primeira vez.

Isaac não perdeu a calma : ergueu-se, sacudiu a poeira e verificou a distância percorrida pelo ar : tres metros, no máximo !

Findo o que, um sorriso de beatitude brotou-lhe dos beiços :

— O homem parece que está com vontade de fazer negócio ! Desta vez já não me atirou tão longe...

E foi-se embora, disposto a voltar na semana seguinte.

A. Sereno

DECEPÇÃO



Zé Américo — Em alguns municipios, V. Excia. teve 500 votos para senador pela Paraiba !

Dutra — A culpa é do Getulio; se ele continua assim, o povo me põe outra vez no Catete.

A DIFERENÇA

Numa aldeia coreana, que havia mudado de mãos por vezes, um sargento americano encontrou-se com um paisano coreano, que já havia defrontado em várias ocasiões.

— Olá ! Como estás ? Ainda estás vivo ? Como conseguiste isso ?

— Muito simplesmente, respondeu o coreano, com perspicaz sorriso : uso, para escapar, de truque que nunca falha.

— Que truque é esse ?

— E' muito simples : toda vez que os comunistas ocupam a região, eu lhes digo : oh ! como é bom terem voltado ! Aos americanos, digo tambem a mesma coisa...

— Tu não fazes então distinção entre nós e os comunistas ?

— Faço. Há pequena diferença. E' que nunca diria aos comunistas que diria o mesmo aos americanos quando vocês chegassem...

EXPLICAÇÃO CANINA

Um cachorro encontrou outro numa rua do Leblon e reparou que ele tinha o focinho todo arranhado. Curioso, resolveu perguntar-lhe :

— Por que está com o focinho assim todo arranhado ?

— Porque ando de namoro com uma cadela grã-fina.

— E que tem isso ?

— E' que ela é pêlo de arame...

SUPERFIXO


Alisa qualquer cabelo



O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA

SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 88 - RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL

A CALHAR

Esta história, que é verídica e se passou em França, bem que podia ter ocorrido no Brasil, tão bem lhe assenta *el cuento*.

Por ocasião de uma das últimas greves que estalou em terras de Marianne, o proprietário de grande fábrica, quando se dirigia pela manhã para o escritório central, verificou que os operários estavam em greve. Foi isso numa terça-fiera.

O industrial, intrigado, mandou chamar pessoa de sua confiança, a fim de saber a razão por que os operários não queriam trabalhar. Esta, logo ao chegar, pô-lo ao corrente do que se passava, dizendo-lhe :

— Saiba o senhor que eles estão à espera do quarto judeu.

— Do quarto judeu ?

— Perfeitamente, do quarto judeu ! Conforme bem sabe o senhor, o primeiro judeu foi Moisés, que concedeu descanso aos sábados para os obreiros de seu tempo. O segundo judeu foi Jesus Cristo, que lhes deu o domingo. O terceiro judeu foi o Sr. Léon Blum, que lhes concedeu a segunda-feira. Hoje, como é terça-feira, eles não querem trabalhar, pois que estão à espera do quarto judeu...

No Brasil, o terceiro judeu chama-se Getulio Vargas. Um dôce para quem nos disser como se chamará o quarto...

—::—

GOTAS FILOSOFICAS

Há funcionários que desmoralizam a honestidade que deve existir nos atos públicos.

Comprometem seus chefes, levando-os a cometer injustiças pela falsidade das informações que escrevem nos processos, por má fé, não refletindo que, dia a dia, serão punidos inexoràvelmente pelo vício adquirido.

Diz sábio conceito: "Quem faz um cesto faz um cento".

Os falsários, os caluniadores nunca ficaram impunes através de séculos.

Anaufer.

PLURALIDADE DE PAIS

Os ingleses não compreendem nem admitem a fúria dos americanos em casar-se e descasar-se, fúria que avassalou o norte do Novo Continente. Vingam-se deles, ironizando e fazendo *blagues* a respeito.

Segundo certa anedota que corre na Inglaterra, uma meninota de Hollywood dizia a outra, enquanto brincavam num jardim público da Capital do cinema :

— Tenho três papás, do lado de minha primeira mamã, e quatro mamãs do lado de meu último papá...

—::—

O AZAR DO OUTRO...

Rodolfo caiu doente. Jerônimo, que trabalha na mesma oficina, prometeu levar-lhe a féria a casa no sábado.

No sábado, Jerônimo chegou a casa de Rodolfo triste e cabisbaixo :

— Rodolfo, disse ele, tenho que fazer-lhe uma confissão : perdi sua féria no jogo.

— Perdeu ? Como pode ser isso ?

— Imagine você que eu estava com azar tão grande que, se tivesse jogado a minha féria, tambem tê-la-ia perdido !





Sim, tomei uma colher de Magnesia Fluida de Murray depois das refeições.

— COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

ESTA É BOA

Bahia, 12-2-1952.

Sr. Redator,

Lendo a *Careta* de 20 de Dezembro p.p., deparou-se-me, na seção *Com a palavra nossos leitores*, uma carta do sr. Paulo Bonino sôbre a lei de participação nos lucros das emprêsas, com o título "Esta é Boa".

Quanto à lei, deixo de dar a minha opinião por desconhecê-la até o momento, mas no que toca ao comentário do Sr. Paulo Bonino, que tomou por base uma firma coletiva, de três sócios, com lucro anual de Cr$ 10.000,00 e um só empregado, e em cumprimento da lei o empregado teria Cr$ 3.333,00, correspondente a 30 por cento, e os três sócios da firma teriam Cr$ 2.222,30, acho que não podemos concluir pelo modo por que o fez o articulista.

À primeira vista parece tudo muito razoável. Parece, mas... para quem não entenda do riscado.

O Sr. Paulo Bonino devia mencionar a retirada de cada sócio, o ordenado do empregado, a sonegação de impostos, e os gastos individuais levados à conta de "despesas". Só assim se poderia fazer uma idéia do aburdo dos 30 por cento sôbre os lucros para o empregado...

Tudo isto contrabalançado ainda é de pasmar, nos tempos que correm, encontrar uma espécie de atividade, para uma firma com três sócios e mais um empregado, só conseguir o lucro anual de Cr$ 10.000,00.

Pela carta do Sr. Bonino, parece tratar-se de "tubarão" de tripa fôrra, que aproveitou a *Careta* para aparecer com sua cartinha, como quem sabe fazer alguma coisa em favor de Ali-Babá & Cia.

Grato pela atenção, subscrevo-me, atenciosamente

Osório Soares Passos.

—::—

VIVA GETULIO!

Curitiba, 20-2-1952.

Sr. Redator,

Aqui, em Curitiba, aconteceu, ontem, fato semelhante ao que sucedeu aí, no Rio, com aquele peixinho que foi restituído ao mar por não ter o homem que o pescara encontrado banha, azeite, manteiga, nem mesmo água, em que o cozinhar ou fritar.

Ontem, o povo revoltado contra o preço exorbitante da carne verde que sôbe, sôbe, sôbe de dia para dia, resolveu invadir os açougues, atirar à rua a carne que ali se achava exposta, os salames e mortadelas pendentes de ganchos de ferro em afronta ao apetite do pobre que, só em sonho, pode prová-los.

Foi tudo jogado ao asfalto, pisado, destruído.

Um cachorrinho vira-lata seguia o bando de grevistas e — pudera! — meteu-se a comer carne a fartar. Tirou a barriga de anos de miséria.

Depois, foi-se, dizendo naturalmente de si para consigo: ora, até que, afinal, comi... Viva, pois, o dr. Getulio!

J.M.C.

VERMES ? OPILAÇÃO ?
PANVERMINA
GLOBULOS DE GELATINA (JÁ PURGATIVOS)
Golpe certo
CONTRA TODOS os VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO

SÓ VENCE QUEM TEM FORÇA

SÓ VIVE QUEM TEM SAÚDE

TARQUINO

FORÇA E SAÚDE COM

DYNAMOGENOL

LABORATÓRIO SIAN

RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.

E' o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

Seria o caso de mandar colocar nos portões do Catete uma placa com êstes dizeres:

"Quem não tem competência não se estabelece".

Um leitor.

——::——

GOTAS FILOSÓFICAS

Os revolucionários, que ostensivamente reclamam maior liberdade, são os que menos respeitam os direitos individuais.

Seus objetivos visam destruir os direitos legítimos para locupletar-se com os despojos.

Esse tem sido o objetivo das revoluções vitoriosas, com raras excepções.

O despotismo é fruto ótimo para êsses aventureiros que, para isso, clamam a excelência das ditaduras, estiolantes dos melhores frutos da cultura e da civilização, do sentimento de liberdade cívica individual e de imprensa, amparada na lei regularmente instituida.

Nenhuma lei deve ser elaborada sem conhecimento do povo, sem estado normal dos órgãos legislativos e crítica da imprensa.

A lei imposta pela fôrça será destruida pela fôrça: filha da espada de dois gumes elimina também a quem serviu.

Nenhum crime contra a liberdade política ficou impune na história da humanidade.

Anaufer.

DERROCADA...

Rio, 3-3-1952

Sr. Redator,

"Não é miserável a República em que há delitos, Senão onde falta o castigo deles". — Vieira.

Não há como negar, diz "O Globo", a existência entre nós de um certo clima adverso à boa administração da coisa pública. Vícios antigos, que fatos recentes vieram agravar, levam por vezes ao descrédito os propósitos do Govêrno e as intenções dos governantes. Para tanto contribui, de maneira especial, a série de escândalos denunciados à opinião pública, muitos deles comprovados, mas raros processados ao ponto de levar à condenação dos responsáveis. E' um mal de conseqüências insuspeitadas a tendência a não chamar às contas os culpados por tais deslizes. A impunidade gera o abuso e um crime abre caminho a outro crime. Alem disso quem senão a administração mais interessada em apurar a verdade inflexivelmente? Que ganha o poder público com acusações aos seus agentes não apuradas devidamente? Que se pode esperar de uma máquina oficial cujas peças essenciais são de tal modo incriminadas, sem uma ação prática capaz de devolver-lhes a perdida confiança ? Eis porque formulamos votos ardentes para que a Comissão Parlamentar de Inquérito, ora constituida para apurar graves denuncias à antiga C. C. P., leve a bom termo sua missão. E' indispensável saber se, de fato, houve desonestidade na compra do gado ou se, ao contrario, tudo não passou de informações menos verdadeiras. Se houve culpa, cadeia para os responsáveis; se tudo se processou lisamente, desagravo para os acusados. Fora disso qualquer solução contemporizadora será nociva ao Govêrno e prejudicial ao bom andamento da coisa pública.

Siga este tratamento e terá SEMPRE bonitos cabelos!

1 - Banhe os seus cabelos 1 vez por semana com STALLAX — shampoo de luxo STALLAX elimina a caspa, limpa perfeitamente vigoriza os cabelos.

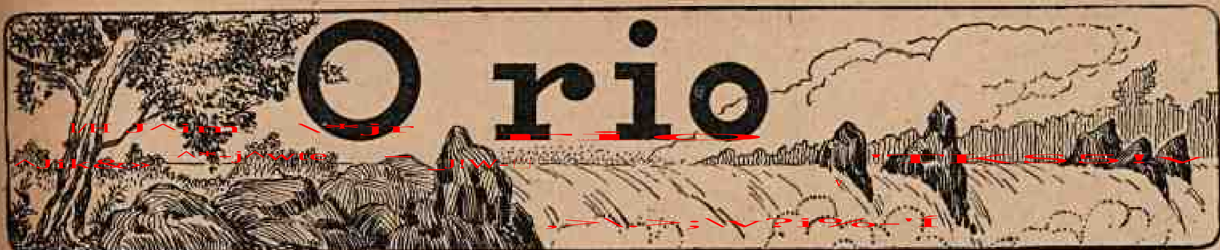
2 - Fixe o seu penteado sem "endurecê-lo" com a brilhantina STALLAX produzida por novo processo, livre de elementos gordurosos. BRILHANTINA STALLAX deixa um perfume agradavel





BRILHANTINA • SHAMPOO DE LUXO

stallax



O rio

O rio é a fonte adulta, a fonte engrandecida,
em plena fôrça, em plena glória, em plena vida!

Vêio humílimo e vão, que vem de ignotas serras,
tem agora o poder de fecundar as terras!

Como a grande alma apaixonada de beleza
abarca toda a vida e toda a natureza,

ele reflete, calmo, em seus coleios suaves,
nuvens, árvores, céus, astros, montanhas, aves!

Tão grande e não recusa a gôta de água pura
ao pássaro sedento e exausto que o procura.

No dorso de dragão de escura escama fria,

como num bêrço, embala a minúscula jia.
Tem fúrias de titã contra a opressora riva
e zelos fraternais pela flôr que deriva...

E o desprêzo que sente, e os indizíveis ascos,
pela inutilidade e a inércia dos penhascos,

rudes tropeços maus, agressivos, sem tino,
opostos à assunção do seu belo destino,

estacionários, a exigir, no seu despeito,
que passe — mas rasgando os músculos do peito!

Se alcança terra chã, remorando a corrente,
todo ele se espreguiça em meandros de serpente;

mas se o constringe acaso uma garganta bruta,
célere avança e cresce e escuma e freme e luta!

Dando um belo, um sublime exemplo a egoístas frios,
cede o álveo, generoso, às águas de outros rios

e os guia e apoia e afaz, com eles solidário
na longa e áspera marcha em demanda do estuário.

O seu destino é dar-se. E ele se dá. Em meio
do caminho, sangrado, ele fornece o vêio

que vai rolar a mó, vai mover a turbina
para cumprir no mundo essa missão divina

de dar pão e dar luz aos homens. Que um resquício,
a lembrança sequer do imenso benefício

não lhe fique. E ele passa a outro bem, noutra vez,
e esquece cristãmente a dádiva que fez!

Mesmo quando atravessa a lama de um palude
não se corrompe nunca — é água corrente, saúde,

alma que vence o vício e, na longa distância,
conserva a candidez que lhe exornava a infância.

Se como sói acontecer na vida humana
o terreno traidor em que deslisa o engana

e, sem temer do rio a raiva em paroxismo,
se abre para tragá-lo em fauce hiante de abismo,

ele cái, sim, mas cái, vítima intemerata,
nas convulsões de um drama imenso — a catarata,

a rugir como o leão colhido na armadilha,
rotas as carnes pelos dentes da matilha

de rochas negras! Rola e tomba e ainda na quéda
pisa e tortura a terra infame e a penha tréda

e, explodindo em cachões de espuma nívea e pura,
nos mostra como é branca a água do rio escura:

é a Dôr que, revolvendo as profundezas calmas
do coração, revela a brancura das almas!

E a alma do rio, esparsa em névoa, à leve brisa,
aos beijos matinais do sol toda se irisa.

E' a surprêsa! E' o prodígio! Obscuro como vêio,
guardava o rio, cioso, um arco-íris no seio!

Mas o fim se aproxima. E' então que ele se expande
e se avoluma e alarga e, caudaloso e grande,

na ânsia de ser maior, mais torrentoso, na ânsia
de ser oceano enfim, perdido na distância,

de continente a continente, inchando os flancos,
morde as práias com raiva, esboroina os barrancos,

e como o gênio audaz, tanto mais belo e forte,
tanto maior quanto mais próximo da morte,

porque, êmulo do mar, suas raias dilate,
enfrenta e assalta o oceano — e morre num combate!

SYLVIO FIGUEIREDO

FERROGLOBINA
JACQUES
FERRO, HEMOGLOBINA, FÓSFORO, CALCIO, ETC.

AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE

FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

CIDADE DE MÁRMORE ABANDONADA

No condado de North Hastings, no Canadá, há pequena cidade, cujas casas são todas de mármore, mas estão totalmente abandonadas. Isso teve a seguinte causa: certo dia, um aventureiro encontrou naquele lugar uma pepita de ouro tão grande que enorme multidão correu para ali, julgando haver sido descoberta alguma jazida de grande riqueza. Em pouco tempo estavam ali acampadas mais de dez mil pessoas.

As primeiras excavações puseram a descoberto uma jazida de mármore tão opulenta, que utilizaram quase exclusivamente esse material para todas as construções da cidade, ràpidamente improvisada, com escola, igreja, hoteis e numerosas casas comerciais.

O ouro encontrado foi pouco; não tardou a escassear e a desaparecer por completo. Como a região não tinha outros recursos e o frio era ali quase intolerável, toda gente abandonou o local.

—::—

ÂNSIA DE NOVIDADE...

D. Eunice entra na livraria e pergunta ao empregado que a ela se dirige:

— Tem algum livro novo, que me possa recomendar?

— Temos aí uns *Contos Fantásticos*, que acabamos de editar e...

— Ora!... — exclamou D. Eunice — De contos fantásticos já estou farta. Sou casada!

—::—

VOZ DA SABEDORIA... PITORESCA

— Entre marido e mulher há sempre um iludido. E êsse é o mais feliz.

Machado de Assis.

— O casamento é a pedra de toque do caráter do homem. Muitos, que parecem de ouro, revelam-se, com o matrimônio, de cobre ou chumbo.

Dupery.

— Tema a velhice, porque ela nunca vem só.

Platão.

— Tudo quanto se sacrifica à moda é roubado ao bom senso.

A.

GRANDE DESCOBERTA PARA OS CALVOS

TÔNICO CAPILAR "AMARALINA" — (Trata-se da famosa descoberta verificada na Bahia). De base vegetal dá certeza absoluta que seus cabelos tornarão a nascer. Os fabricantes garantem devido a milhares de casos em todo o Brasil. Com um vidro detém a queda dos cabelos, elimina totalmente a caspa e com a continuação fará voltar a sua saudosa cabeleira. Encontra-se em Drogarias, Perfumarias, Farmácias, etc. a Cr$ 35,00 o vidro.

Aceitamos pedidos pelo Reembôlso Postal. Preços: Cr$ 45,00, livre de porte. M. M. BURLE & CIA. LTDA. — Avenida Rio Branco, 137 — 6.° andar — Sala 616 — RIO DE JANEIRO —



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.

— A moda é o verniz com que se cobre a vulgaridade.

A.

— Tirai a venda do amor e restituireis a paz ao mundo.

J. J. Rousseau.

— Há dois venenos lentos mas infalíveis — a sociedade e o desânimo.

A.

— Quando visitares algum cego, fecha os olhos.

A.

—::—

"GOLPE" ERRADO...

Uma senhora da alta sociedade parisiense convidou Chopin, por escrito, para ir tocar em uma festa em sua luxuosa residência. Chopin respondeu, estipulando o "cachet" de 5.000 francos. Não recebeu resposta. Algumas semanas mais tarde, encontrou sua carta na coleção de autógrafos da ilustre senhora.

— Minha senhora — disse ele — se soubesse que minha carta era destinada a vossa coleção, eu mesmo a teria escrito em lugar de mandar meu secretário escrevê-la...

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S. A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS



Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845

*

MAIS DE UM SECULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Peçam-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitoria, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 93

O INVENTOR DA SOPA

Eis uma coisa que muito pouca gente sabe. Certa vez já deixou embaraçado famoso homem de letras. Perguntaram-lhe, num jantar, quem era o inventor da sopa. O sábio lastimou nunca se haver preparado para dar resposta satisfatória... As informações que, sobre o assunto, vamos dar, foram colhidas em pesquisas posteriores : ninguem sabe qual foi o seu país originário. E' antiquissima na Espanha, na Itália, na França, na Inglaterra, na Alemanha. Aparece mencionada em livros velhíssimos. Na Idade Média, faziam-se sopas das mais diversas coisas : de toucinho, ervilhas, peixe, tuberas, beterraba, couve, espinafre, legumes secos, leite...

Careme, o célebre cozinheiro do príncipe de Talleyrand, autor de diversas obras sobre arte culinária, apresenta uma lista de não menos de quinhentas sopas, trezentas das quais foram inventadas por ele, no decurso de sua longa carreira, fato de que muito se orgulhava.

NÃO É SEGREDO...

LOÇÃO

PHENOMENO TARRÉ

É O TONICO CAPILAR DAS CABELEIRAS "FENOMENAIS"

—::—

GOTAS FILOSÓFICAS

A palavra é dom divino que Deus concedeu ao homem para seu infinito aperfeiçoamento. Deveriamos, portanto, lembrar-nos de que os atos humanos devem corresponder às palavras que proferimos, porque palavras sem obras são como tiros sem balas, e se tornam ridiculas, aumentando a zombaria dos inimigos.

A nobreza dessa divina dádiva precisa ser também mantida no lar, para edificação moral dos filhos, porque o bom exemplo é o instrumento mais eficaz na educação do carater.

O exemplo do que se passa no lar reflete-se mais tarde na sociedade.

—::—

AS VELAS

Almas brancas empós de rútilos ideais,
vão-se as velas ao mar de trágico rugido
para terras de sonho, ilhas, quem sabe ? irreais,
Cós, Samotrácia, Mitilene, Melos, Cnido !

Vão-se as velas ao mar, a rumo definido
e eu, sedentário, eu, preso, eu fico-me no cais
a evocar, no amargor de eterno preterido,
as coisas que vão ver e eu não verei jamais !

Ah ! a tortura de andar pelas lindes do sonho,
à beira do mistério, e não abrir o pano
para a Golconda e o Ofir que entre as brumas suponho !

Vai declinando o dia, aproxima-se a tarde,
e eu não venço, e eu não domo este ímpeto vesano
de Colombo e de Hanon que em minhas veias arde !

Sylvio Figueiredo



— O team do Panamá perdeu de 7x1 para a representação Peruana.
— Zézé Moreira quer saber que é que há com o Perú! . . .

VOZ DA SABEDORIA... PITORESCA

— Pouca coisa nos é bastante aos setenta anos para preencher a vida; nossa máquina funciona com menos despêsa do que na mocidade; queimamos menos carvão.

Legouvé.

— Nunca falar em si aos outros e falar-lhes sempre neles mesmos, é a perfeita arte de agradar.

Goncourt.

— A ignorância é um burro velho, que faz cambalear aquele que o monta e rir aquele que o guia.

A.

— O dinheiro é uma grande coisa, que muitas vezes torna o homem muito pequeno!

Goncourt.



MALANDRO CARIOCA

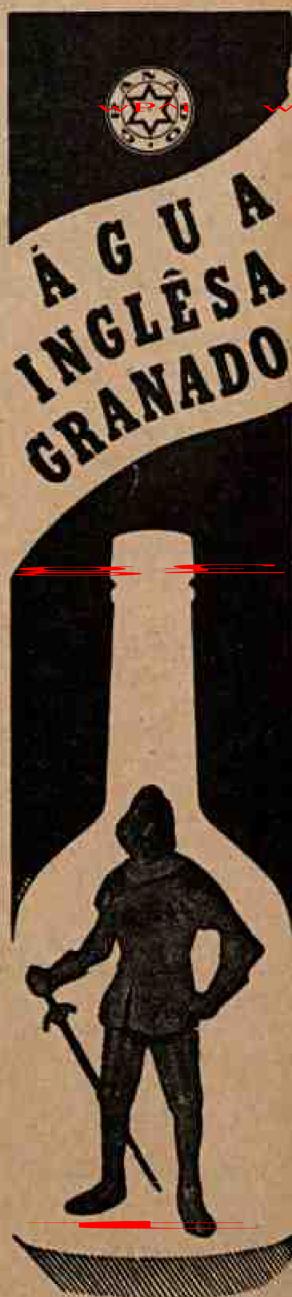
Malandro, rei da capoeira
Leva o "aço" na algibeira
E só êle é quem tem vez.
No "buteco" com o "cupincha"
Toma de um trago "a que incha"
Que "beijou" no português.
Na batucada êle fica
Roncando numa cuica
no grande "forrobodó..."
Ou então, na serenata,
Dá um "duro" na mulata
Que tirou de um "arrigó".
Na Matriz ou no Salgueiro,
Na macumba de terreiro,
Ele fica até o fim.
Ficando de perna bamba
Quando escuta a voz do samba
Batido num tamborim.
Não quer nada com o trabalho...
Seu catecismo é o baralho
E com êle a vida ganha.
De noite, jogando "ronda"
A escuridão sempre sonda
Para fugir do "meganha"
Por qualquer rabo de sáia
Despeja um rabo de arráia
E ninguém fica de pé!
Mil confusões êle faz
E nunca dá para trás
Em qualquer "parangolé"
Com o chapéu a três pancadas
Dedilha nas madrugadas
As cordas do violão...
Não foge de "tempo quente"
E faz do Socorro Urgente
Tôda noite lotação...

Kleber Cruz.

FUGAZ...

Felicidade... esperança
de um bem que custa a chegar.
E, afinal, quando se alcança,
se vê fugir, vê passar...

Petrarca Maranhão.



TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS



ELEGÂNCIA

— O presidente da COFAP paulista é o Penteado.
— E' uma dupla muito bem posta: Cabelo, Penteado.

OBRA DE LOUCOS...

Lê-se no prólogo de um livro sobre a morte de Hitler:

Hitler não era homem disposto a seguir rumo político ou econômico pré-determinado. Megalômano, arrastado por personalidade quase hipnótica, resolve determinar, ele próprio, o rumo da história da Europa por um milênio. *Era homem que, de acôrdo com as concepções ordinárias, deveria ser considerado louco.* No entanto, foi necessário o poderio combinado da Comunidade Britânica, dos Estados Unidos e da Rússia para jogar por terra a *estrutura lunática de Hitler.*

E dizer-se que esse "louco" responde por 80 milhões de vítimas e pelo atraso de muitos anos a que suas loucuras condenaram a pobre humanidade! Só agora estão vendo o que muita gente via desde o início da ascenção do paranoico ao poder!

SAIBA...

... que na Alemanha e na Austria há 150 escolas especiais, onde se professam cursos para cozinheiras; o ensino da arte culinária dura quatro anos, no fim dos quais o estudante que aproveitou recebe o diploma oficial de "mestre-cuca"; quase todos os chefes de cozinha daqueles dois países procedem dessas escolas.

... que na Espanha reinaram ao mesmo tempo três reis portadores do mesmo nome: Sancho, de Castela; Sancho, de Navarra; Sancho, de Aragão.

... que a parte inferior da "Transfiguração", de Rafael, foi completada por seu discípulo Julio Romano; o célebre quadro foi transportado como troféu nos funerais de seus dois pintores.

... que as plantas crescem mais das 4 às 6 da manhã do que durante o resto do dia.

—::—

VOZ DA SABEDORIA... PITORESCA

— O menor inimigo pode fazer mais mal do que o amigo mais zeloso pode fazer bem.

Oxenstiern

— Os verdadeiros afetos são toda a doçura e toda a amargura da vida.

Fenelon

— A inveja que fala e grita é sempre desastrada; a inveja que se cala é que é para temer.

Rivarol

— E' fazer grande mal aos bobos o aplaudi-los.

A.

— Quando aqueles que comandam perdem a vergonha, os que obedecem perdem o respeito.

De Retz

— E' impossível ao homem dar o que não possui. Mas há exceção a essa regra, é o aborrecimento que o tolo reparte a mãos cheias, mesmo sem lhe sentir os efeitos.

A.

— E' mais fácil arrancar um conto de réis a um avarento do que um elogio a um invejoso.

A.

—::—

NO LABORATÓRIO

O diretor — Então? Trouxe-me o vidro de dilacetilamidopiramido?

O empregado — Não, senhor. Procurei-o em vão nos armários. O vidro sumiu!

O diretor — Canalhas! Descobriram outra vez minha garrafa de *whisky*!

—::—

ANTES ASSIM...

"A Esperança é mentirosa..."
Comentam desta maneira!
— Mas como seria a Vida,
se Ela fôsse verdadeira?!...

Luiz Otávio

CASPA! CABELOS BRANCOS!
use LOÇÃO XAMBU
CABELOS BRANCOS OU GRISALHOS VOLTAM A SUA CÔR NATURAL
ELIMINA A CASPA ÊXITO GARANTIDO

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROCT. H. GAFFRÉE GUINLE.
VARIZES
e suas complicações — úlceras, eczemas, inchações, etc.
Hemorroides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS
Av. Rio Branco, 103-10°
Sala 1006
EDIFÍCIO M[illegible]
diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251.

NAMORO E MATEMÁTICA...

Milton enamorou-se de uma pequena e, em palestra, lhe disse:

— Sou grande conhecedor de matemática. Tenho, por isso, imenso jeito para aritmética mental. Não sabia disso?

— Não sabia — respondeu ela e acrescentou — Então conhece o caso em que dois se podem juntar para se tornarem só um.

— Não diga tolices! — exclamou Milton — Eu disse aritmética mental e não sentimental!...

—::—

FIDELIDADE...

Lima é grande apreciador de bebidas. Tem cuidados infinitos por sua adega. Para que ninguém o ajude a consumir o precioso líquido das suas preciosas garrafas, pregou em cada uma um letreiro onde se lia: "Veneno".

Certo dia, dirigindo-se à adega, encontrou o criado bebendo fartamente um dos seus melhores vinhos.

— Que fazes, louco? Não vês que isso é "veneno"?

— Sim, senhor. Como, porém, tenho-o visto beber, não posso suportar a idéia de sobreviver a meu caro patrão.

—::—

NA GUERRA HÁ INVENÇÃO COMO TERRA...

Durante a guerra de 1914-18 foi organizado na Inglaterra o Ministério dos Inventos. Outros países criticaram a idéia, acreditando que esse novo Departamento seria pura e simples inutilidade. Enganaram-se. De Agosto de 1915 até o fim da guerra, esse Ministério teve que examinar mais de 35.000 invenções. E' claro que mais de noventa e cinco por cento dessas "idéias" eram utópicas, ingênuas ou impraticáveis. Muitas, porém, eram aproveitáveis; algumas altamente valiosas e uma delas levou à guerra nova e poderosa arma, que foi adotada por todos os exércitos do mundo — o tanque ou carro de assalto.

DOENÇAS DO CABELLO
E DO COURO CABELLUDO
HYGIENE E TRATAMENTO
PILOGENIO
ANTES DEPOIS ANTES DEPOIS ANTES DEPOIS
FORMULA DO PHCO FRANCISCO GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO GERAL RUA 1º DE MARÇO 17 RIO

O MAL E' OUTRO...

Prevendo os males que lhe poderiam advir do abuso do álcool, um amigo de Lima Barreto aconselhou-o a ter cuidado. O álcool, dizia a ele, é flagelo nacional.

— Ora, deixe-se disso! replicou-lhe o autor de *Policarpo Quaresma*. O que estraga o Brasil não é a cachaça. E' a burrice!

ASSINATURAS
DE
Careta
PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES ...... Cr$	50,00
1 ANO .... Cr$	100,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

POR INCRÍVEL QUE PAREÇA...

Em Memphis, Estados Unidos, Charley MacGovern foi detido em seguida a uma briga por ele provocada. Repreendido severamente pelo juiz, o acusado foi aconselhado a seguir para a Coréia caso não pudesse controlar seus ímpetos belicosos.

— Perfeitamente — concordou Mac Govern. Acabo justamente de chegar de lá e foi porque aquele indivíduo não compreendeu o que se passa na Coréia que fui obrigado a corrigi-lo e a comparecer perante este juízo!

—::—

GOTAS FILOSÓFICAS

O amor e o mêdo são companheiros inseparáveis. Onde aparece um, surge o outro.

O jovem enamorado quando divisa sua Dulcinéia, alveja a divina dama com esta cruel pergunta: serei o teu único amor?

Está visto que, no momento, a resposta confirma a pergunta; mas, daí a dois passos, surge a dúvida entre ambos. E' o mêdo, esse traiçoeiro e maquiavélico Lúcifer, que traz nas asas as infernais torturas do mêdo.

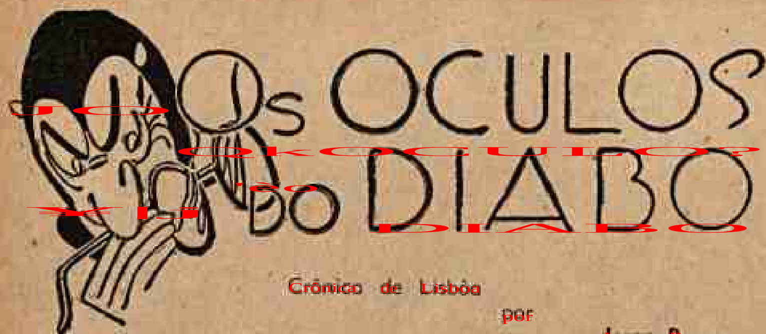
Os dois torturados sentem-se dominados por duas correntes: O amor e o mêdo recíprocos.

Qual dos dois vencerá a luta?

Anaujer

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos homens primitivos. "Parece que a natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais". Haja vista a Marapuama (Acanthe Virilis), usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje, associada à Catuaba, completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas, que fazem uso dêste produto, consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no esgotamento nervoso, na perda da memória e como levantador do potencial físico-mental. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. Pedidos à Caixa Postal 2453 — São Paulo.



Crônica de Lisbôa
por
Jorge Ramos

O SORRISO DE SATAN

CONFESSO que o meu cépticismo sorriu sempre do mito do Anjo Caído, cuja história encantadora e ingênua, a quem nela acredite, não deixa de provocar uma certa simpatia por Satanás. O Diabo autêntico, o Diabo em pessoa, cidadão como qualquer de nós, em carne e osso, com o umbigo de Adão, inofensivo pelo menos no aspecto, sorridente, de barba escanhoada, um certo ar de diplomata, boas maneiras, "gentleman" cem por cento, esteve aqui há dias a protestar contra o abuso de eu me servir dos seus óculos para ver as misérias e os ridículos desta civilização.

Nada que se parecesse com o Demônio carnal, elegante e turista que o grande escritor húngaro Faldi retrata no "Anjo do Inferno", nem com o Diabo técnico e realista de Menoti del Picchia, nem com o Satán tremebundo de Dante, nem com o Lúcifer apostata de Milton. Nada que lembrasse o Diabo que Wondel interpretou num livro célebre do século dezasseis ou o famoso demônio medieval Urian, construtor de igrejas, que Gebhart meteu num conto cheio de pitoresco.



Conversámos. E ficámos excelentes amigos. Deu-me até a honra duma entrevista que, em homenagem à sua lógica desconcertante de intelectual habituado a travar batalhas nas estrêlas, aqui arquivo:

— Diga-me alguma coisa sôbre a sua convivência com os homens...

— Têm-me feito sofrer imenso de sinceridade. Desde que Lutero me atirou com o tinteiro, contraí esta espécie de artritismo mental, e nisto pareço-me um pouco com vocês. De tal forma arranjaram uma mentira para cada coisa, que no fundo são sinceros. A experiência ensinou-me a ser cauteloso com êles. Vós sois todos filhos daquele Rahab traidor de que fala a Bíblia, obra que muito aprecio por a considerar pitoresca ficção donde saiu a arte da narrativa.

— E' o livro mais lido do mundo. A fé soletra-o — observei eu — porque é o Mistério.

— Discordo. A reportagem não começou em Tucidides, mas sim ali. O Livro de Ester é o precursor do romance histórico. O que tudo lá se contém é a arte de descrever em embrião. Quanto a ser o livro mais lido, que me dirá do Corão? Existem mais de duzentos milhões de mahometanos que são obrigados a estudá-lo. Mas êste é poesia. A bíblia de meu compadre Mahomet falta-lhe o interêsse da narração. Tanto o Velho como o Novo Testamento possuem bem imaginadas descrições. A habilidade de biografar tem a sua gênese nestas obras primas da fantasia do homem, numa época em que não se sabia ainda o que era a imaginação — palavra criada pelos gregos... A primeira auto-biografia é a de Moisés no Exodo. E' mais sincera que a sinceríssima auto-biografia de Tomás de Quincey, intitulada "Confissões dum fumador de ópio". Ao pé dela que valem a biografia de Dante por Bocacio e a de Confucio por Si-Ma-Tsien?

— Nunca supus que um anjo da sua natureza fosse tão erudito...

— A cultura é o meu fraco. A ciência foi fraqueza que me fez expulsar do Paraíso. Depois aprendi alguma coisa com os homens. Mas a experiência ensinou-me a ser cauteloso com eles. Não basta ser sábio como Cecrops, é preciso ser prudente como Ulysses. Eu recomendo a Dúvida Universal apenas aos diabéticos do espírito. São os ventos da sorte que puxam o caleche das paixões humanas. De resto, entre mim e o Homem, abstraindo de secretos entendimentos, há desconfiança e prevenção. Eu sou eterno e o verme humano é efêmero. E' útil não esquecer que o homem descende duma criatura quase sem história, pois Adão morre no quarto versículo do quinto capítulo da Bíblia... A única coisa que lhe dá um certo ar de imortalidade é o amor.

— De fato, o Amor é a mais verdadeira das nossas mentiras...

— O amor é o feminino do Desejo... Fiz a experiência. Serenatei ao coração virginal duma loira romântica de Além Reno um pouco dessa ternura que é privilégio da mentira humana. Fui o ídolo do seu coração, o seu miosótis lendário, o *Vergissmeinnicht* daquela formosíssima Vênus germânica — qualquer coisa de hierofântide vestida por um figurino de 1950... E contudo atraiçoava-me em espírito, cedendo a essas tentações imaginativas dos adultérios impraticáveis... Em tôdas as mulheres existe uma Traviata...

— Por que tem essa opinião acêrca das mulheres?

— Simplesmente por ela, a Mulher, ser traiçoeira como as folhas da dionéia. Seus olhos, penetrantes como os do gaio, escondem um abismo caligante. Ai daquele que não tiver alma chapeada pela indiferença e não possa resistir-lhe! A mulher é a encarnação da falsidade. Debaixo da mais traiçoeira humildade e da mais fingida submissão, rebuça com cinismo hereditário, como um beneditino que escondesse debaixo da sua cógula um punhal fratricida... A hipocrisia e a mentira são palavras femininas. A ignorância virginal, a graça columbina da modéstia, o encanto da virtude, a angélica doçura da pureza, tudo isso segrega mentira como as glândulas venenígenas da *piton* segregam a morte. A mulher é um cogumelo que nos envenena com a muscarina que contém. E' uma espécie de polvo: não tem cérebro, e usa como tentáculo a beleza e a astúcia. A fraqueza do seu sexo é uma fábula. Debaixo dessa suposta fragilidade esconde-se uma fôrça espantosa, como no aspecto gelatinoso do polvo, o pérfido centóculo, se esconde uma energia terrível, subtil como o éter e muda como um fantasma.

— O camarada diz tudo isso da Mulher, porque no Inferno não há mulheres...

Então o Diabo teve um sorriso feio, voltou-me as costas e atirou com a porta. Levou com ele os seus desdens filosóficos.

Mas deixou-me ficar os óculos.



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas. — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTD. do mais alto valor cientifico e meticulosa elaboração.

PRODUTOS VETERINARIOS PARA GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra:

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bezerros
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôba)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

Especificos para cães

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

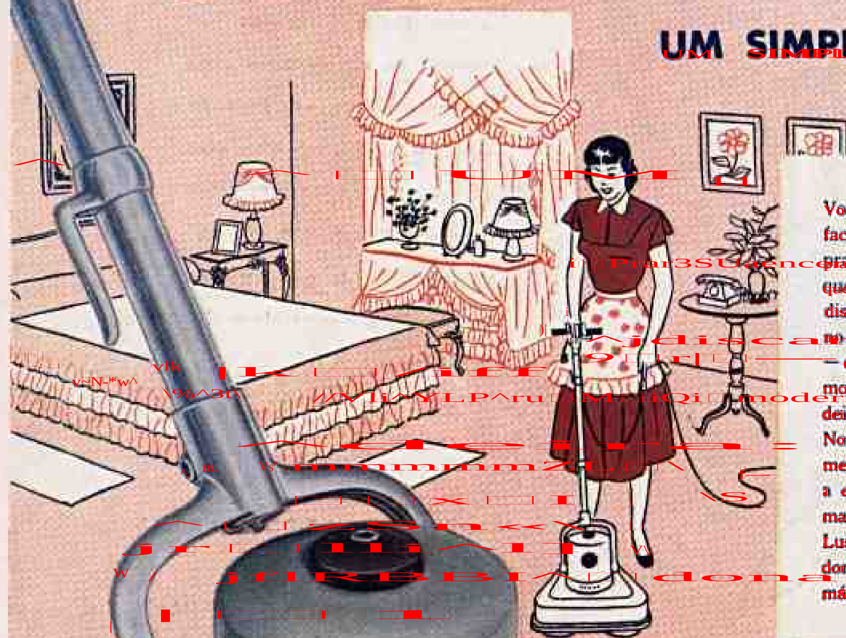
Séde:

Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alamêda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS



A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!

Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos. Basta discar êste número: 23-1921 no Rio, e 33-3124 em S. Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: *rápido* e *prático*.

SÒMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1. Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.
2. Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.
3. A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.
4. Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.
5. Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.
6. Proteção da chave elétrica.
7. Novo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

EM APENAS 10 PAGAMENTOS IGUAIS E SUAVES

*** DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.**

RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 - SÃO JOSÉ, 83 E AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

Niterói: R. da Conceição, 77 - Tel. 5288. S. Paulo: R. S. Bento, 293 - Tel. 33-3124 - Cx. Postal 636 e Rua João Adolpho, 118 - 2.º and. - Conjunto 201 - Tel. 34-7719. Santos: Rua João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723. Araraquara: Rua 9 de Julho, 393 - Tel.: 162. Baurú: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177. Ribeirão Prêto: Rua Gal. Osório, 540 - Tel. 7192. Sorocaba: Rua S. Bento, 293 - Tel. 571. B. Horizonte: Rua Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762. Recife: Rua Nova, 310 - Tel.: 6855 - Cx. Postal 387.

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO